

randstad
research.

o mercado de trabalho português em 50 destaques.

maio 2026



partner for talent.

Índice.

principais dados

macroeconómicos (INE)

p.3

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q1 2026

p.4

atividade

Inquérito ao Emprego (INE)

p.7

emprego

Inquérito ao Emprego (INE)

p.13

desemprego

Inquérito ao Emprego (INE)

p.24

teletrabalho

Inquérito ao Emprego (INE)

p.31

emprego público

Direção-Geral da Administração e do Emprego
Público (DGAEP-SIOE)

p.34

estatísticas de registos

IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e
Segurança Social

p.38

estrutura empresarial

Banco de Portugal, INE e DGPI

p.50

perspetivas sobre o emprego

Inquérito de conjuntura a empresas e
consumidores (INE)

p.54

análise internacional

Eurostat e World Economic Forum

p.58



principais dados macroeconómicos de Portugal

2024



10.749.635

2024



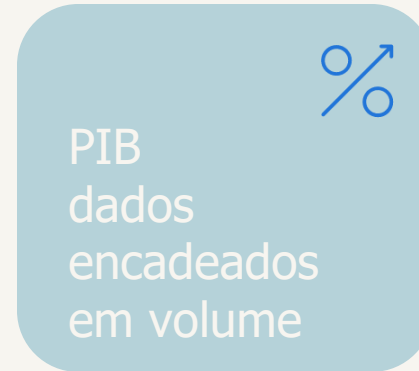
143.641

Q4 2025



78.528M€

Q1 2026



2,3%

março 2026



2,71%

variação homóloga:

+1%

-7,7%

+6,1%

+0,7 p.p.

+0,86 p.p.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q1 2026

o que marcou a atualidade
no trimestre



destaques do trimestre

A população ativa diminuiu em 18,8 mil pessoas durante o primeiro trimestre de 2026 (a maior queda trimestral dos últimos 5 anos), alcançando os 5,65 milhões de ativos. 35,2% das pessoas ativas têm o ensino superior, 1,1 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,3%.

O número de pessoas empregadas teve uma queda de 38,7 mil pessoas no 1º trimestre de 2026 (também a maior dos últimos 5 anos), mas ainda supera os 5,3 milhões de profissionais. A taxa de emprego situou-se em 57,3%. 4,48 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 85,8% têm contrato sem termo.

O emprego nas administrações públicas aumentou em 8 mil pessoas num ano e, no Q1 de 2026, superou 767 mil profissionais. No último trimestre aumentou em 4,8 mil pessoas. 75,4% dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, 92,7% está no continente.

35,8% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,4%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários está 9,5 pontos abaixo.

A taxa de emprego a termo situa-se nos 14,2%, 0,3 p.p. a menos do que a registada no trimestre anterior.

Dos 346,3 mil desempregados, 39,9% estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 0,4 p.p. no último ano.

O desemprego aumentou em 20 mil pessoas no Q1 2026, e caiu 5,3% em comparação ao ano anterior.

O número de pessoas em regime de teletrabalho diminuiu no Q1 em 10,5 mil, alcançando 1,12 milhões de pessoas (21,1 % do total de empregados).

Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

O valor médio das remunerações foi de 1.565,30€ em fevereiro de 2026, com uma queda mensal de 1,1% e um aumento homólogo de 4,9%.

Lisboa apresenta o maior valor com 1.801,72€ e Beja o menor com 1.292,84€.

No início de 2026, a constituição de empresas continuou maior que a dissolução, mostrando uma tendência positiva.

Em março, dissolveram-se 1.471 e constituíram-se 5.184 entidades.

29,1% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório).

Esta proporção duplica a média da UE.

inquérito ao emprego Q1 de 2026.

dados principais:



população
com 16 e
mais anos
9.385.900

população
ativa
5.647.100

população
empregada
5.300.800

população
desempregada
346.300

população inativa **3.738.800**

conta própria **820.400**

conta de outrem **4.480.400**

tempo inteiro
4.194.400

tempo parcial
286.000

contrato sem
termo
3.845.500

contrato com
termo
500.800

taxa de
atividade = **61,1**

taxa de
emprego = **57,3**

taxa de
desemprego = **6,1**

emprego público

767.094

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

atividade Q1

(inquérito ao emprego do INE)



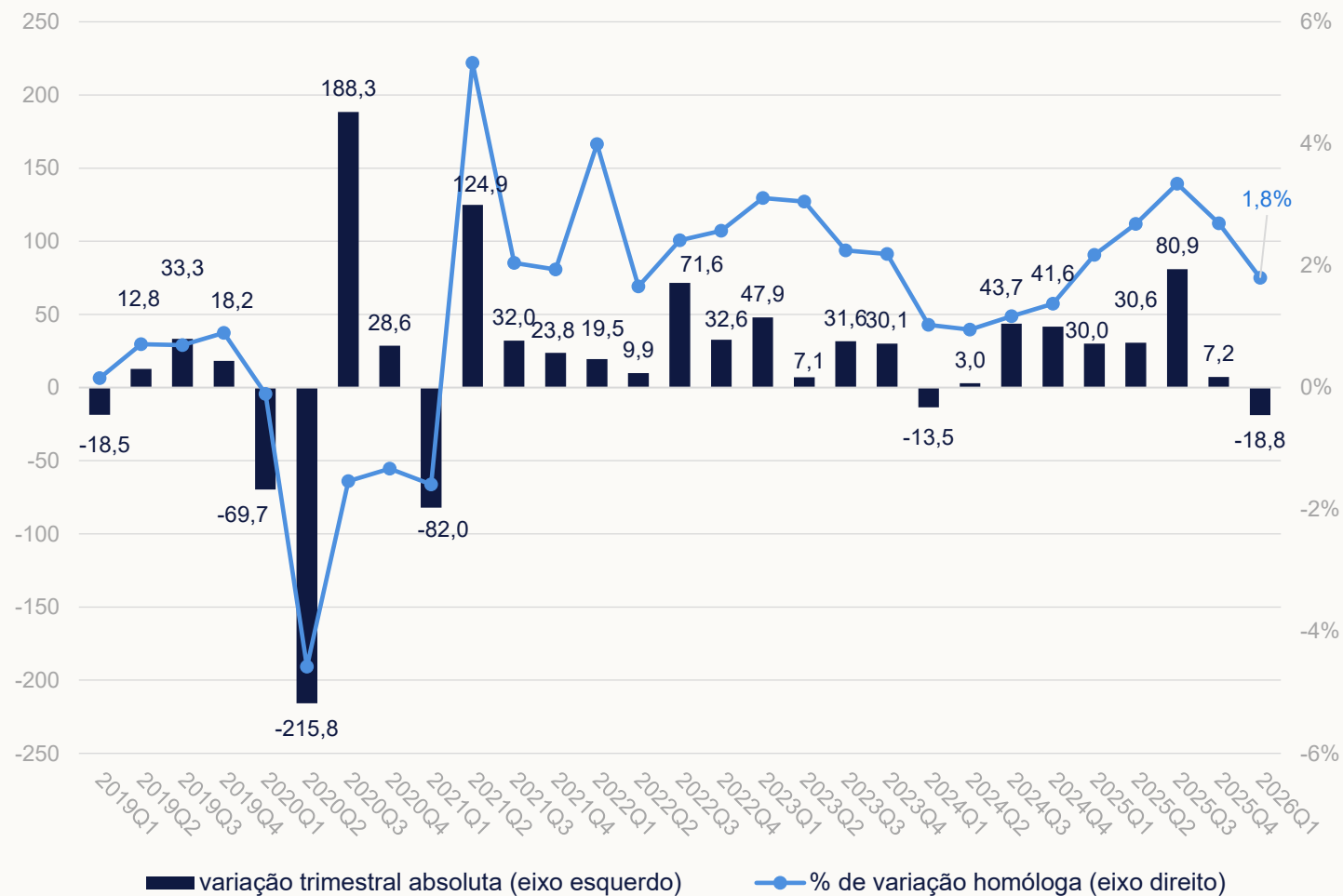


A população ativa diminuiu em 18,8 mil pessoas durante o primeiro trimestre de 2026, a maior queda trimestral dos últimos 5 anos, alcançando assim os 5,65 milhões de ativos. Em relação ao período homólogo, a população ativa aumentou 1,8%.

evolução da população ativa

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de atividade diminuiu em 0,1 p.p. no Q1 de 2026. No último ano aumentou 0,2 p.p. alcançando 61,1%. A diferença entre a taxa dos homens (64,9%) e a das mulheres (57,6%) diminuiu 0,2 p.p.

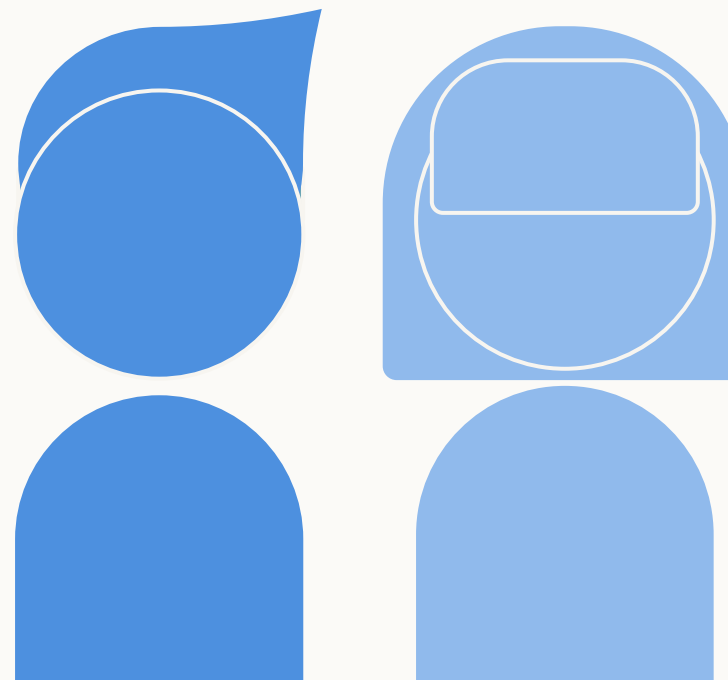
população ativa por sexo (2026Q1)

randstad research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

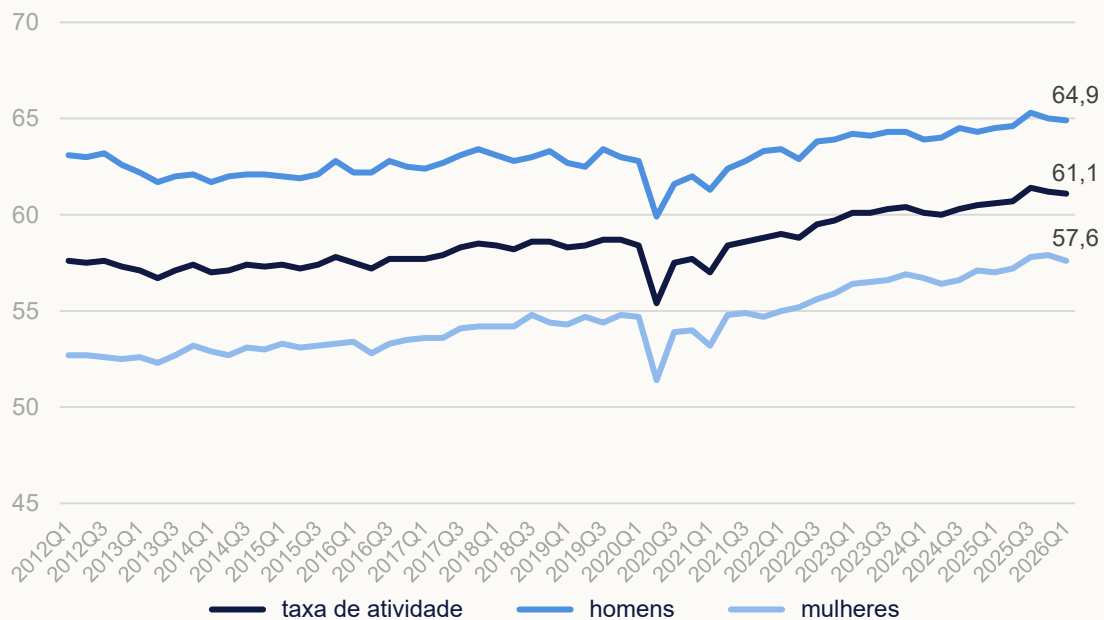
homens
2.854,7
50,6%

mulheres
2.792,94
49,4%



taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE



A taxa de atividade que mais cresceu desde o ano 2012 foi a dos 55 aos 64 anos. A maior taxa, 94,1%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

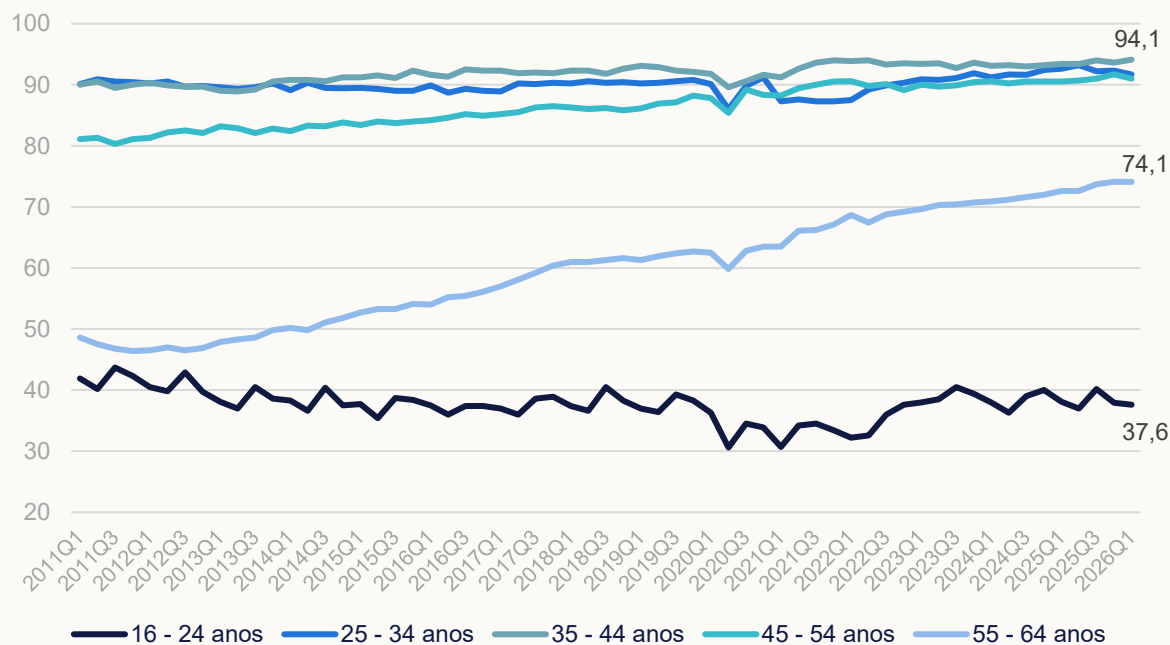
população ativa por idade (2026Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

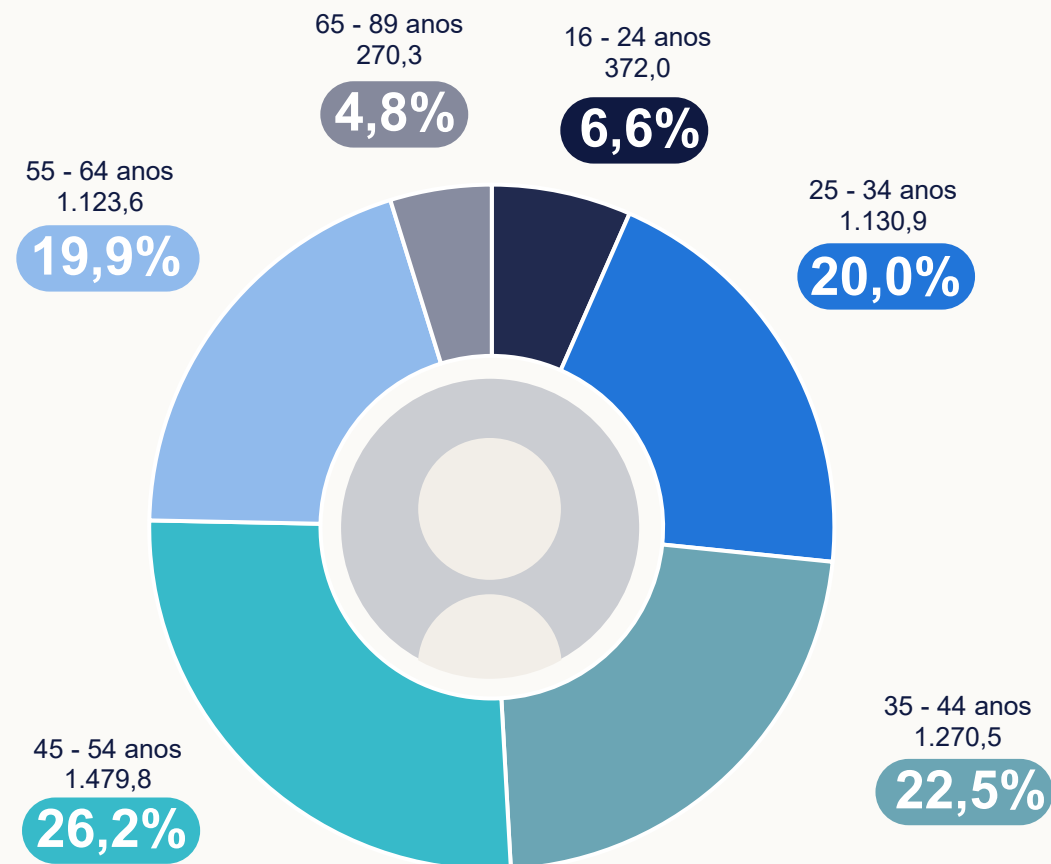
randstad
research.

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



Fonte: INE

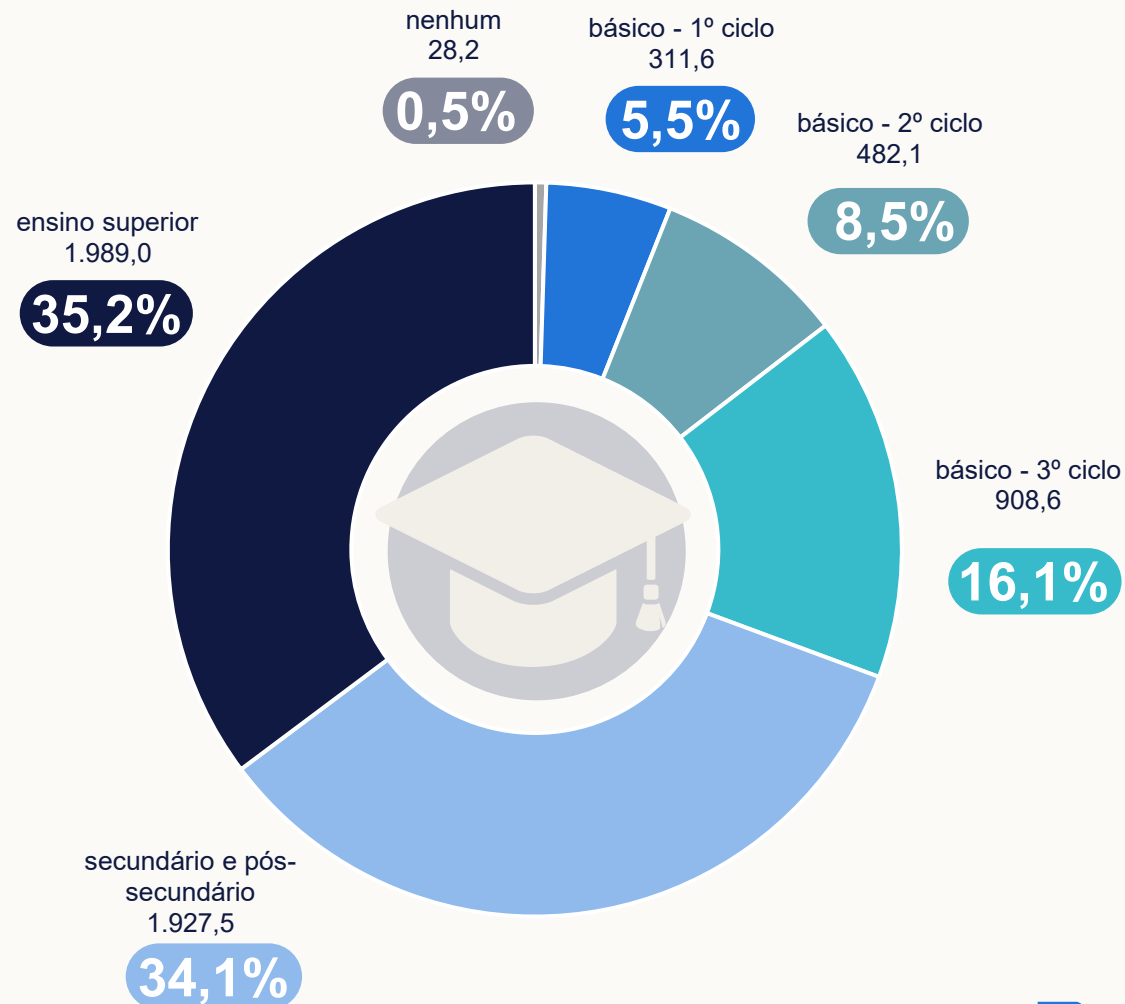


35,2% das pessoas ativas têm o ensino superior, 1,1 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,3%.

população ativa por nível de estudos (2026Q1)

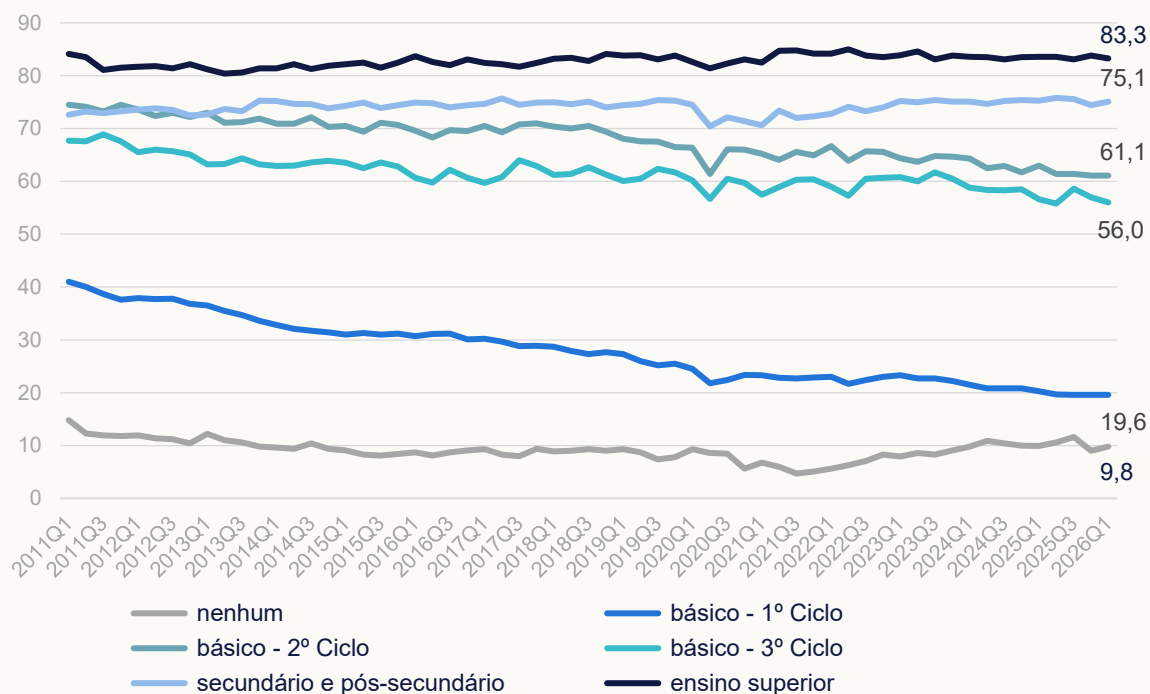
randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



taxa de atividade por nível de estudos

(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)



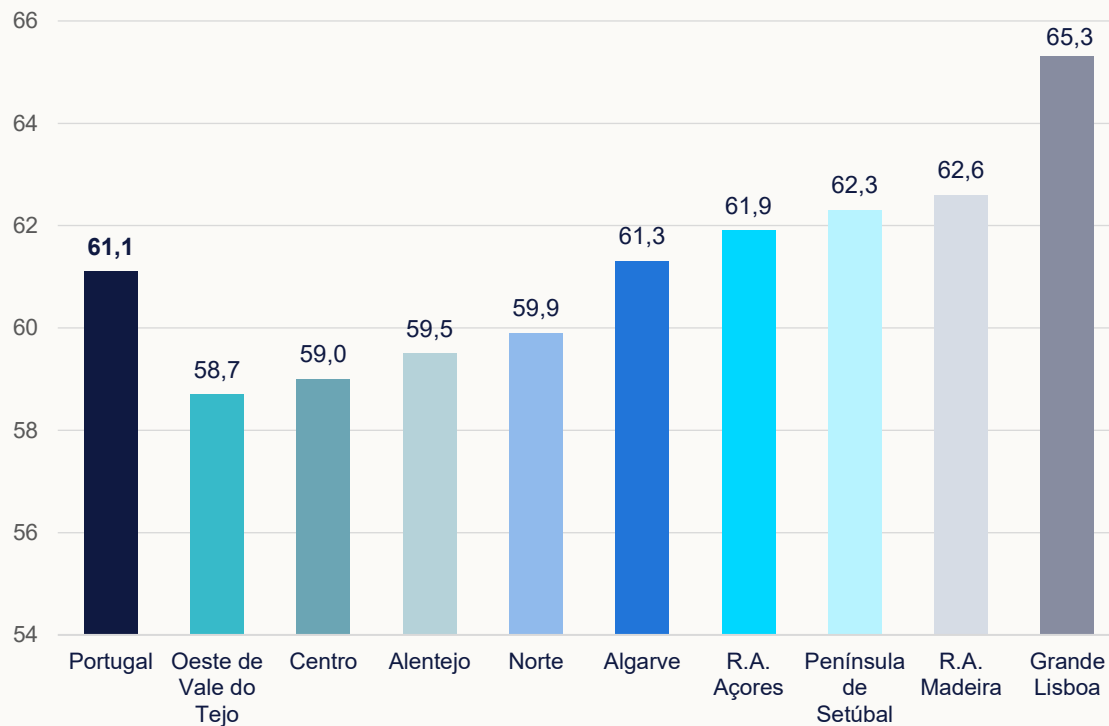
Fonte: INE



No Q1, a diferença entre as regiões com maior e menor taxa de atividade foi de 6,6 p.p. A região com mais pessoas ativas é a do Norte, com 1,92 milhões.

taxa de atividade por região (2026Q1)

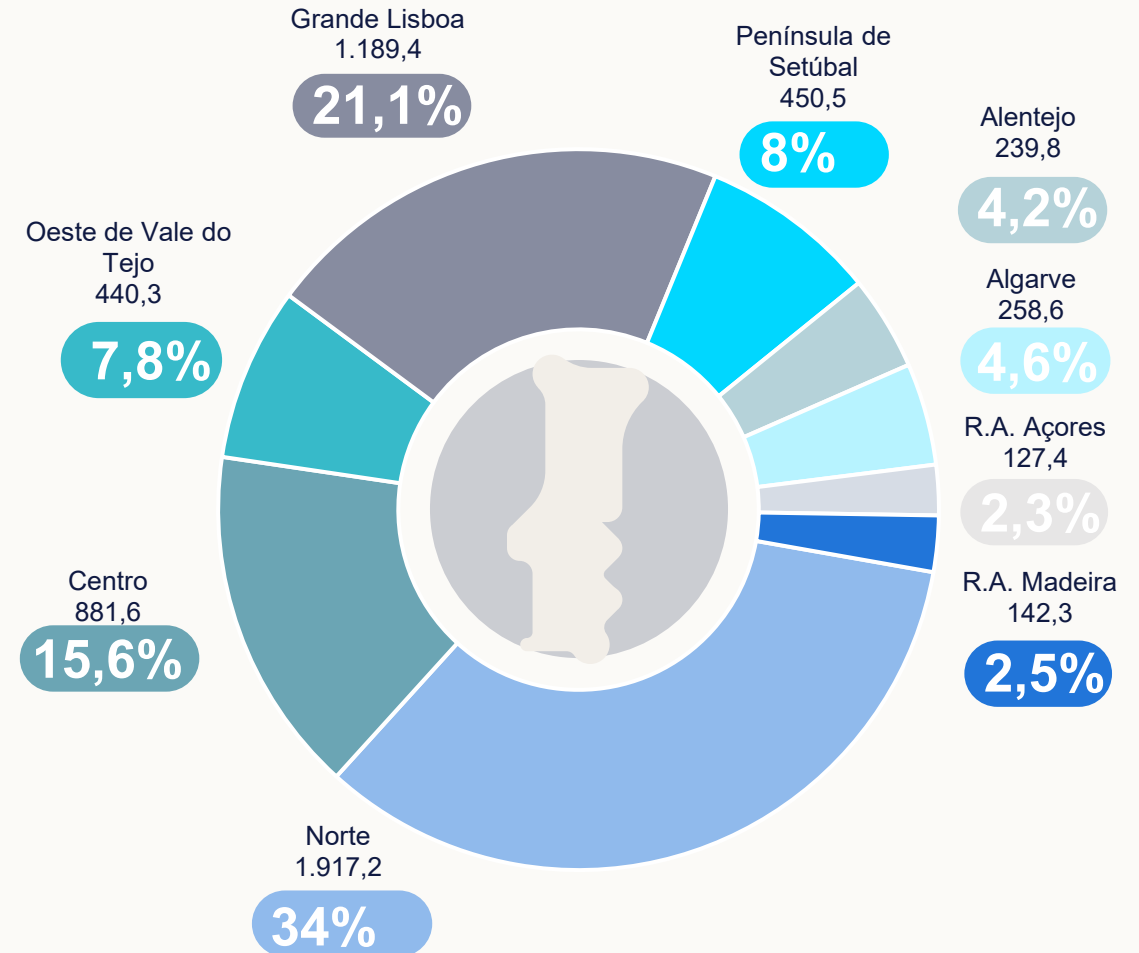
(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024

população ativa por região (2026Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)



randstad
research.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego Q1

(inquérito ao emprego do INE)



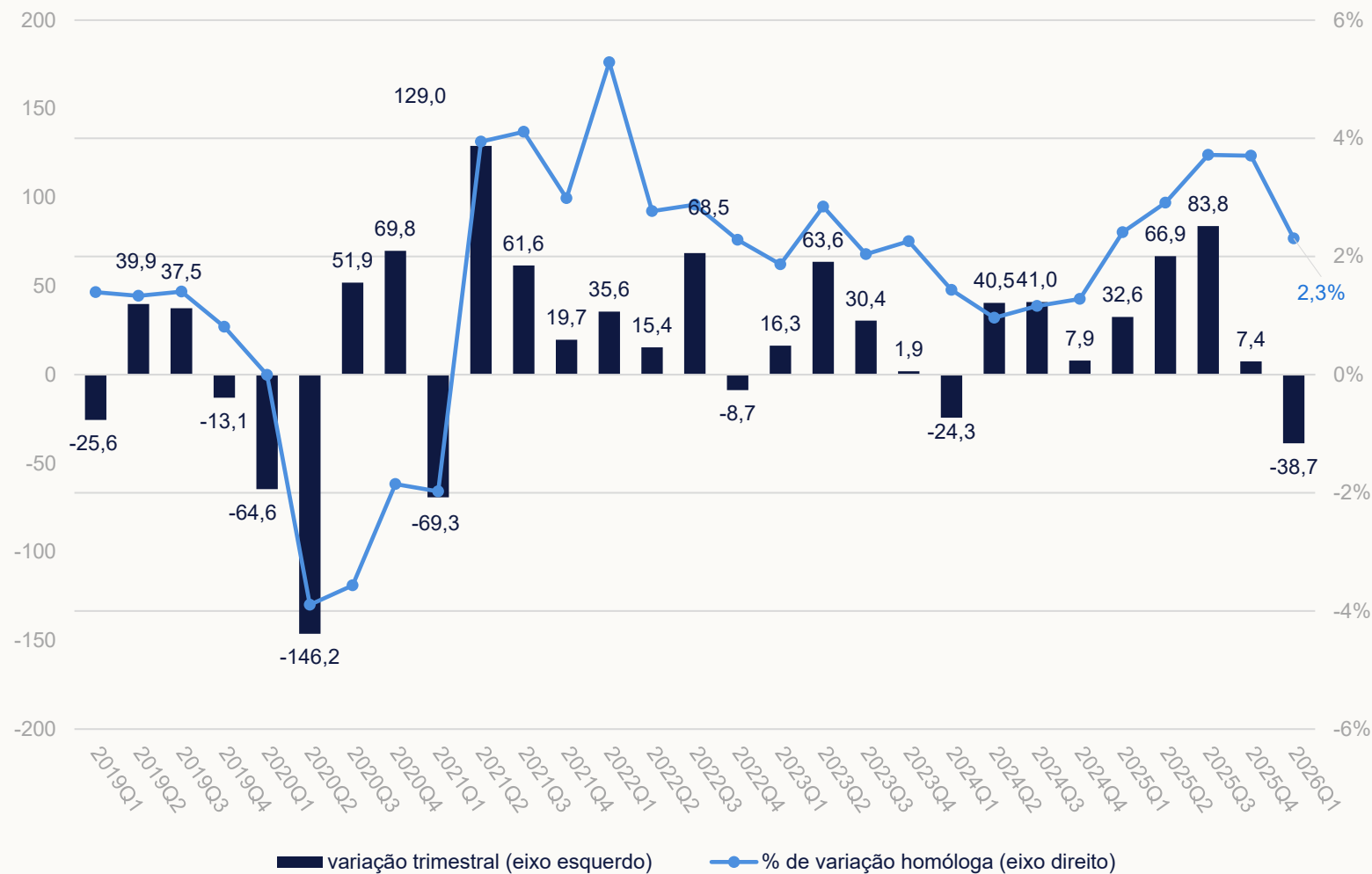


O número de pessoas empregadas diminuiu em 38,7 mil no 1º trimestre de 2026, mas ainda supera 5,3 milhões de profissionais. Esta foi a maior queda trimestral do emprego dos últimos 5 anos. No último ano, o emprego aumentou 2,3%.

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de emprego total situou-se em 57,3%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados foi de 96,7 mil pessoas, sendo maior que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas foi de 7,7 p.p.

população empregada por sexo (2026Q1)

randstad
research.

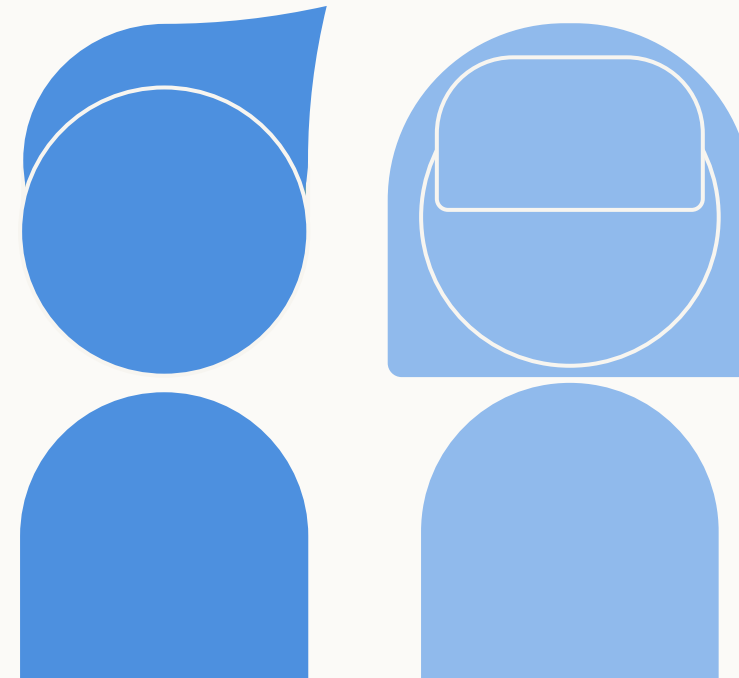
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens
2.698,7

50,9%

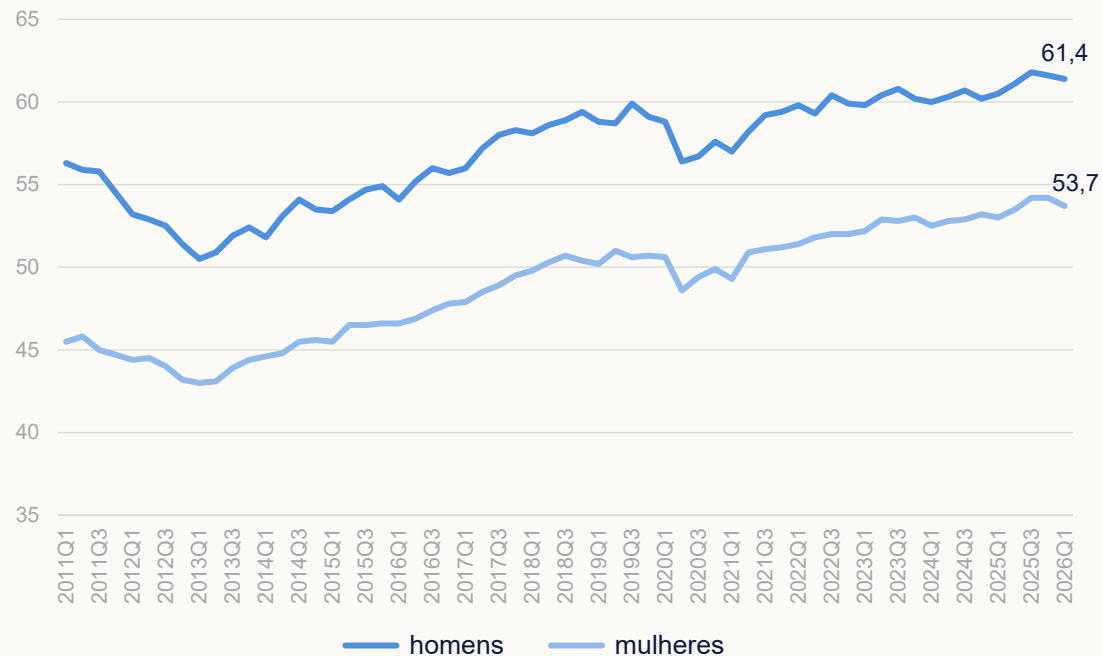
mulheres
2.602,0

49,1%



taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



25,4% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 25,1% têm mais de 55 anos. A maior taxa de emprego é medida na faixa etária entre os 35 e 44 anos (89,7%).

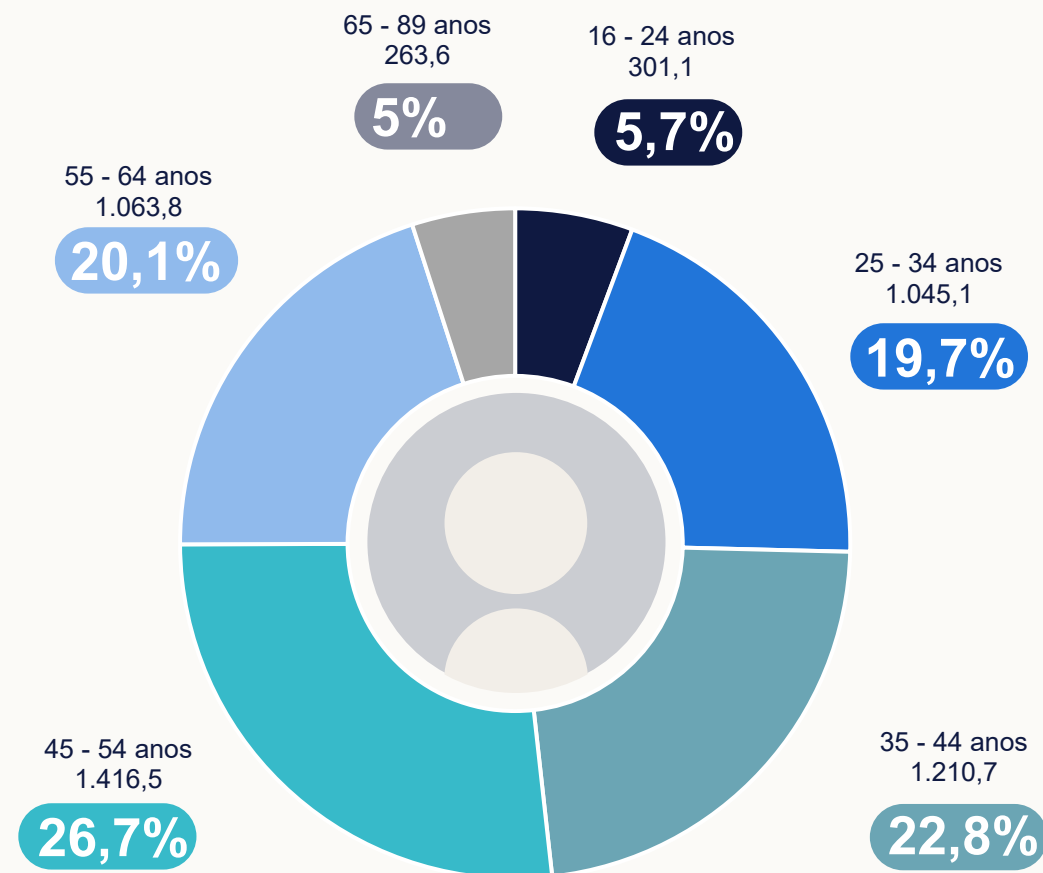
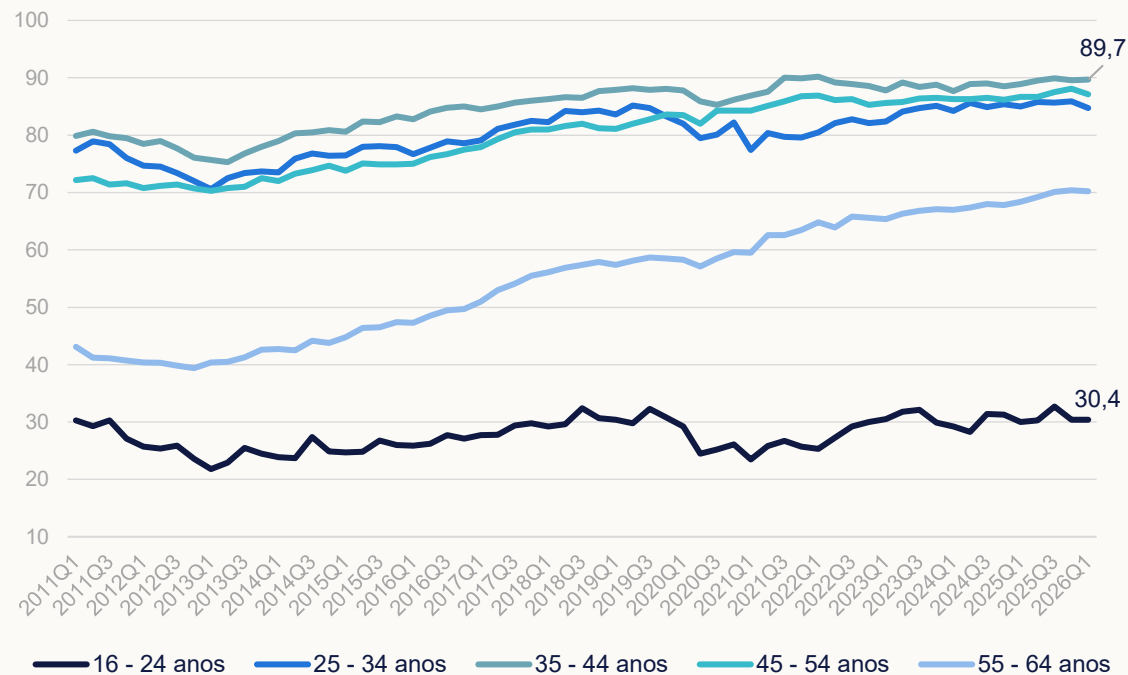
população empregada por idade (2026Q1)

randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de emprego por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



35,8% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,4%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 9,5 pontos abaixo.



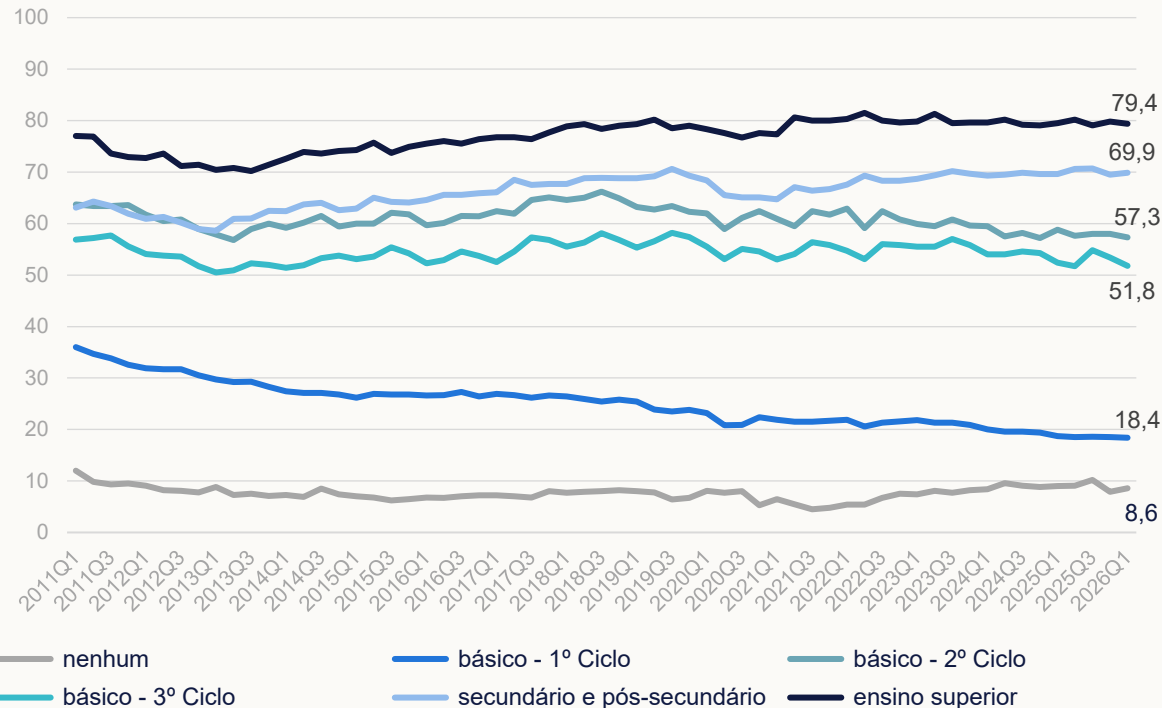
população empregada por nível de estudos (2026Q1)

randstad
research.

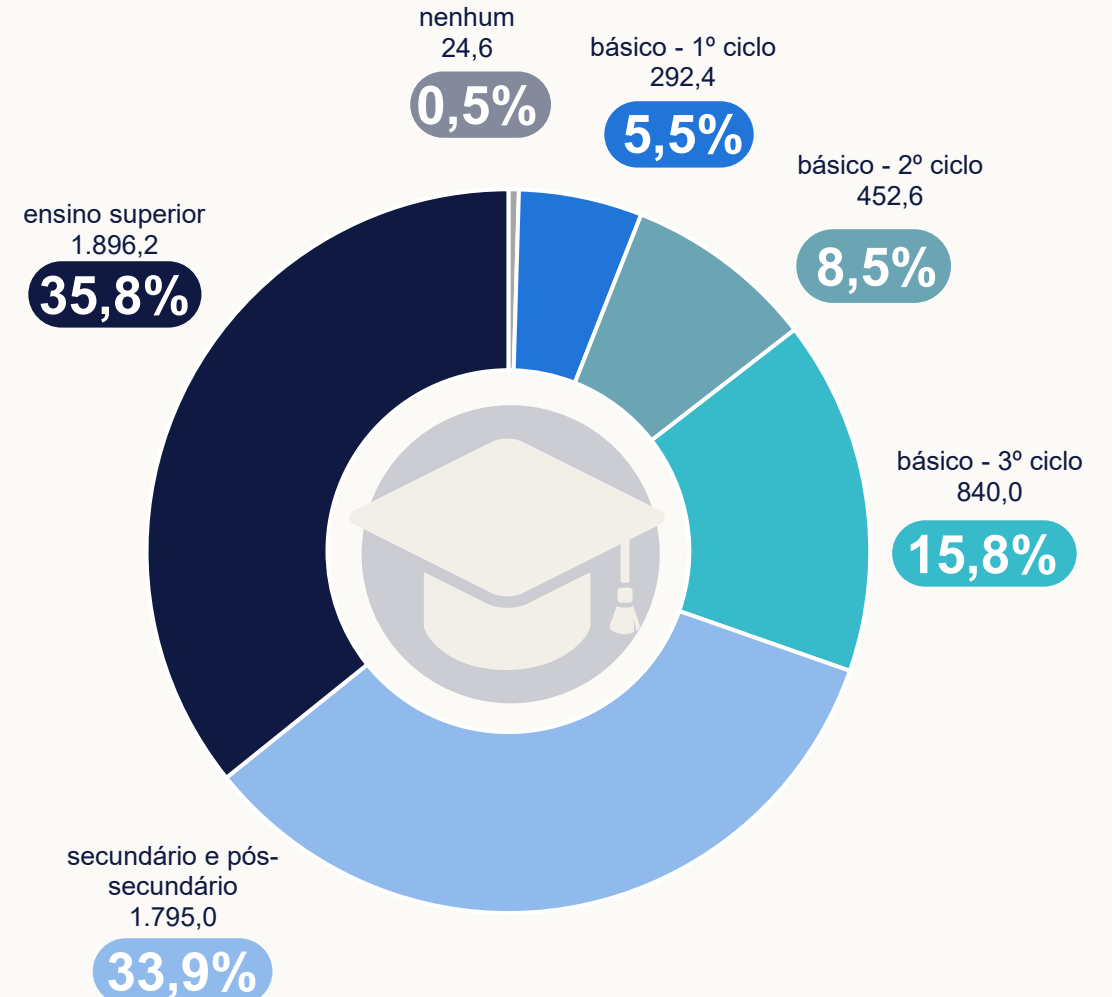
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

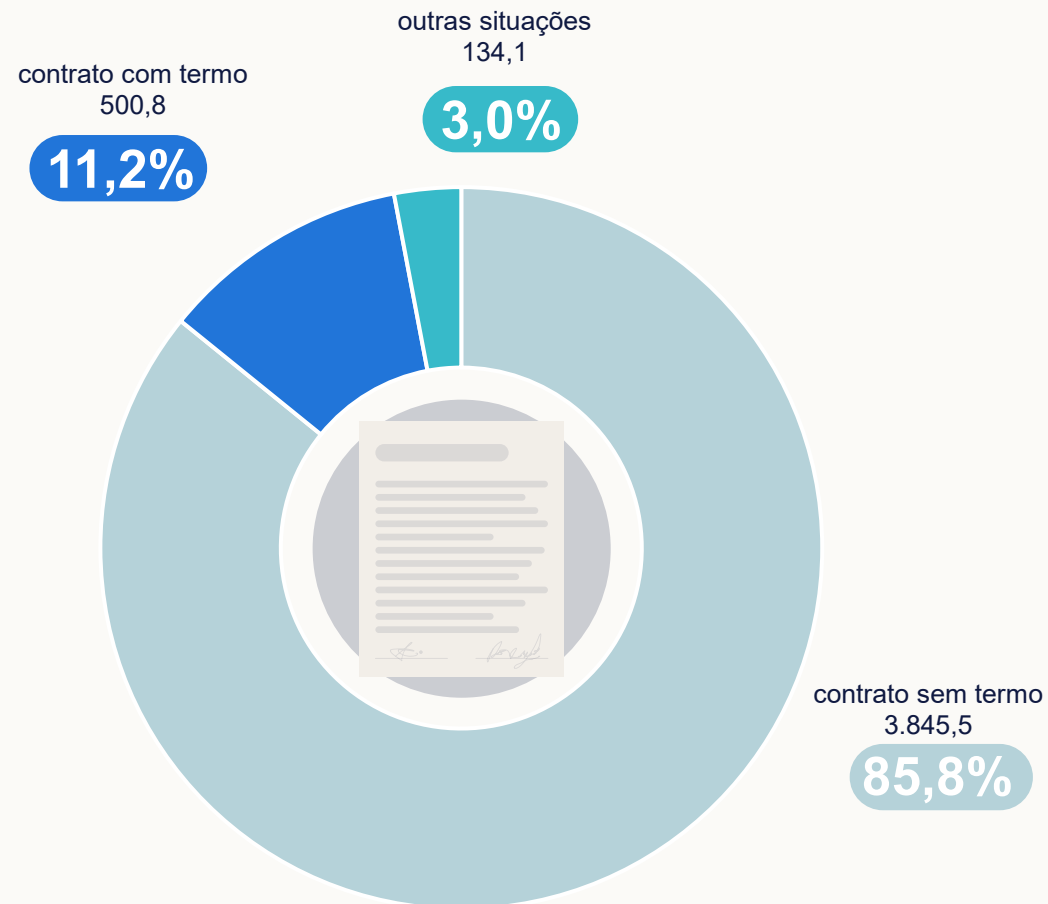


4,48 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 85,8% têm contrato sem termo. A taxa de emprego a termo situa-se nos 14,2%, 0,3 p.p. a menos do que a registada no trimestre anterior.

trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2026Q1)

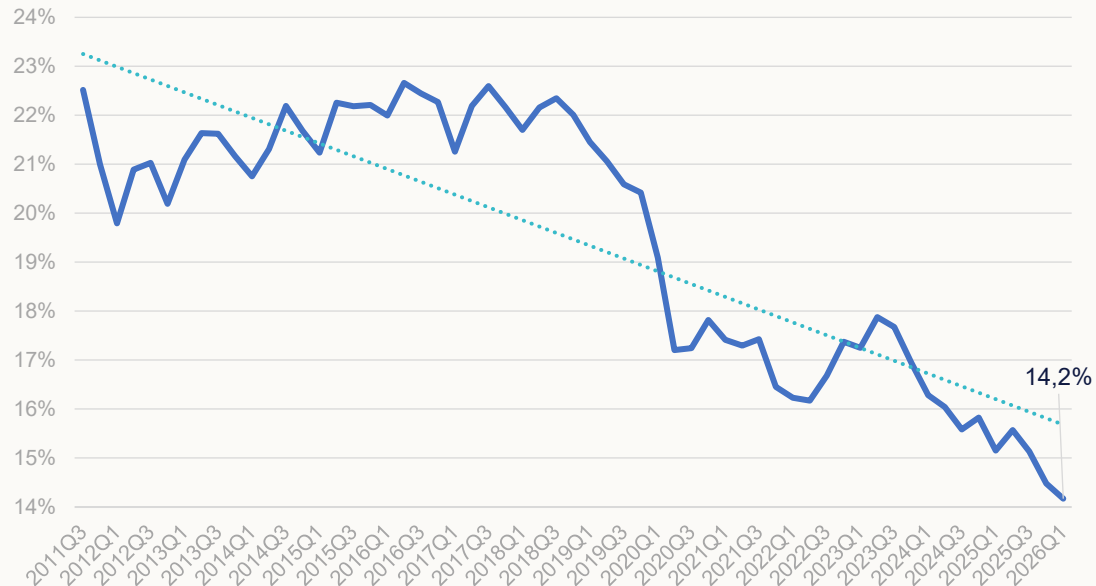
randstad
research.

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



taxa de emprego a termo

(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)



Fonte: INE



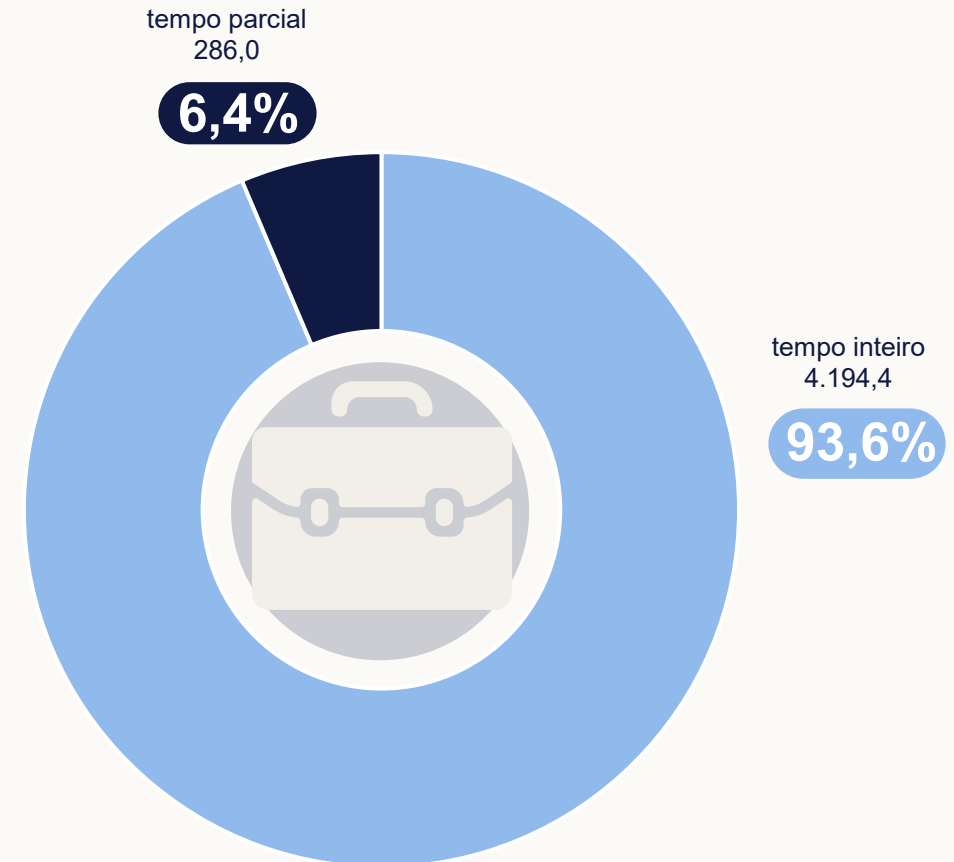
Dos 4,48 milhões de pessoas ao serviço de terceiros, 6,4% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2011. No Q1 de 2026 esta taxa teve uma queda de 0,2 p.p.



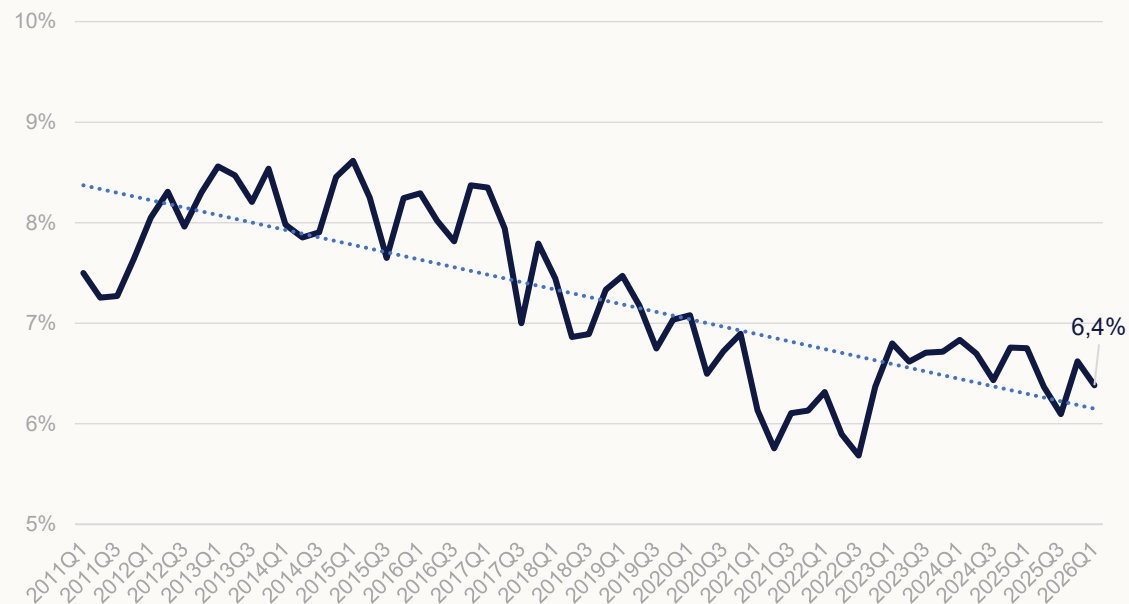
empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2026Q1)

randstad
research.

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



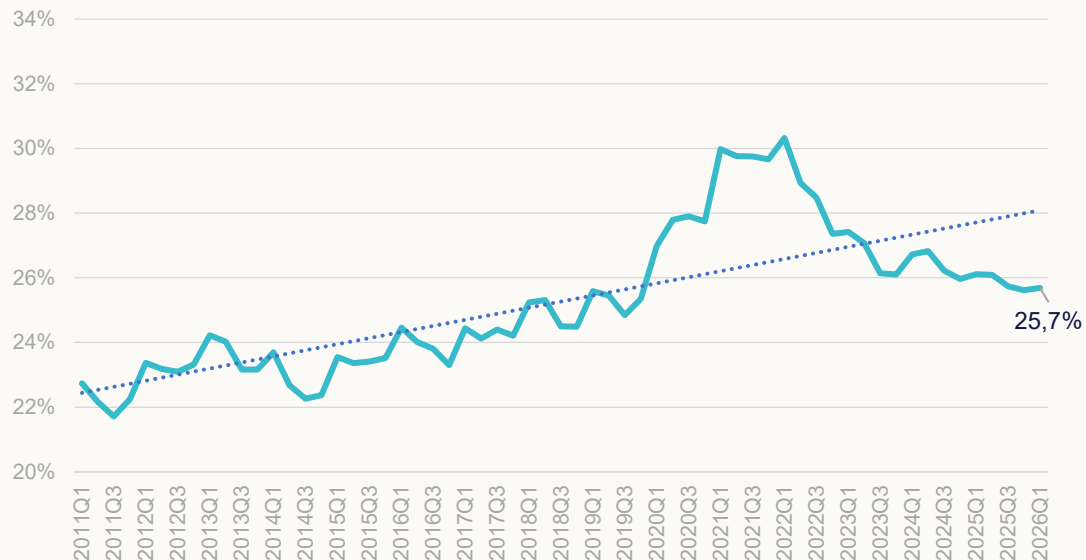
% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem



1,36 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 25,7% do total de empregados. Esta proporção manteve-se estável no último trimestre.

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

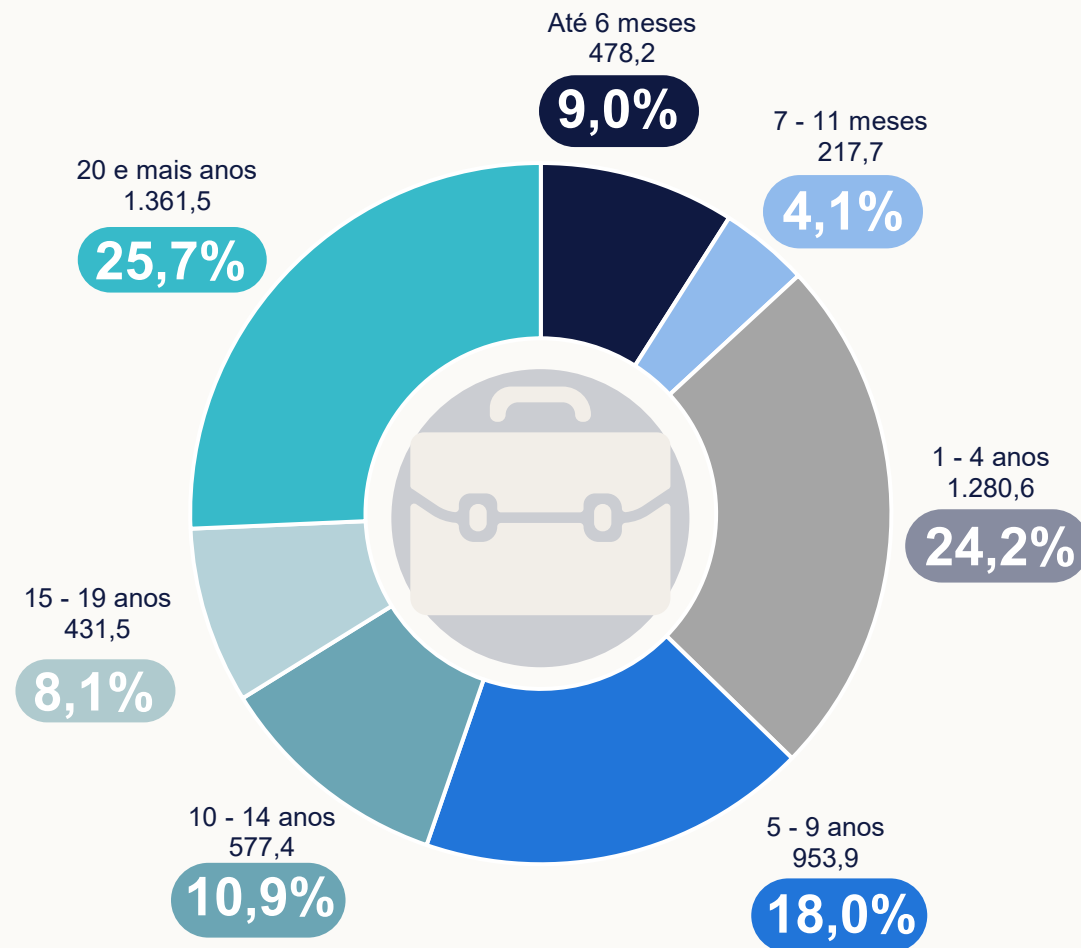
(% do total de empregados)



Fonte: INE

população empregada, por antiguidade no emprego (2026Q1)

(% do total de empregados)



randstad
research.



A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Oeste de Vale do Tejo: 55,4%) e a mais alta (Grande Lisboa: 60,5%) é de 5,1 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,8 milhões).

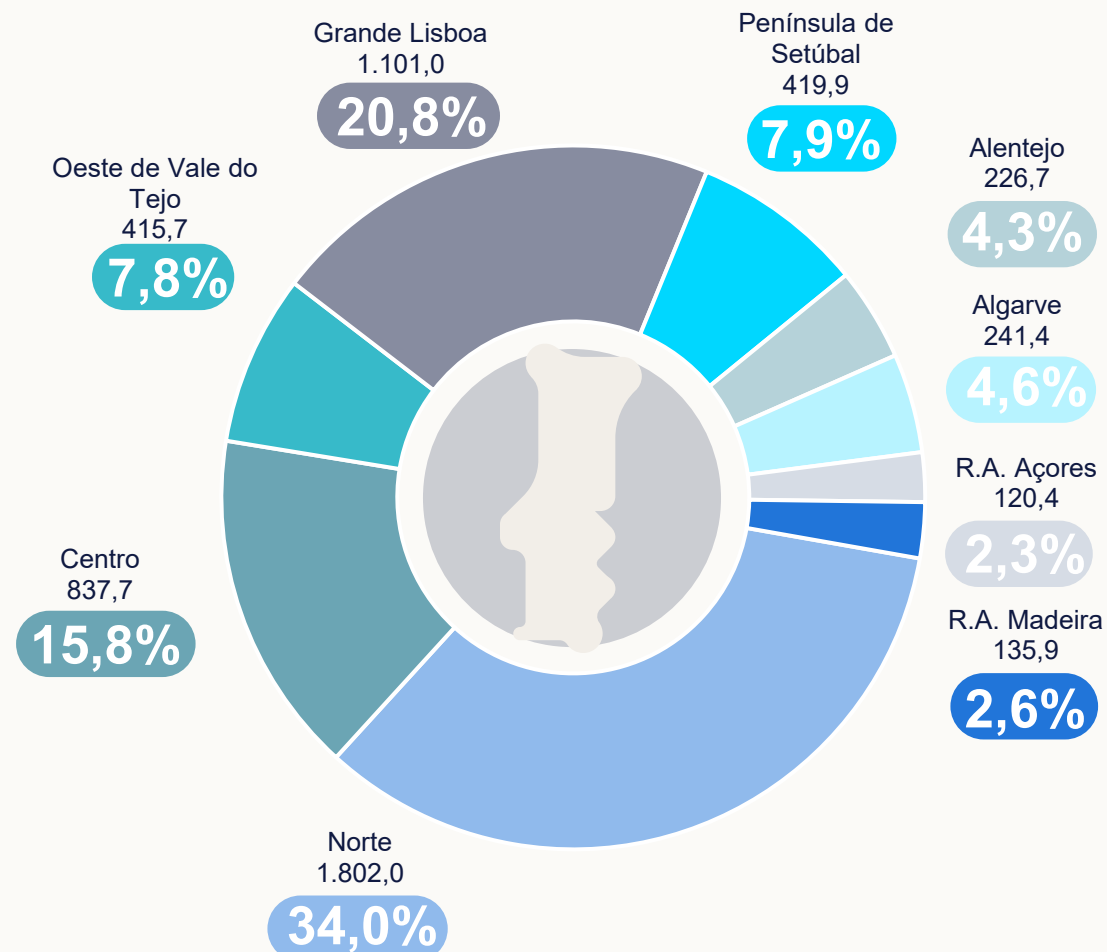
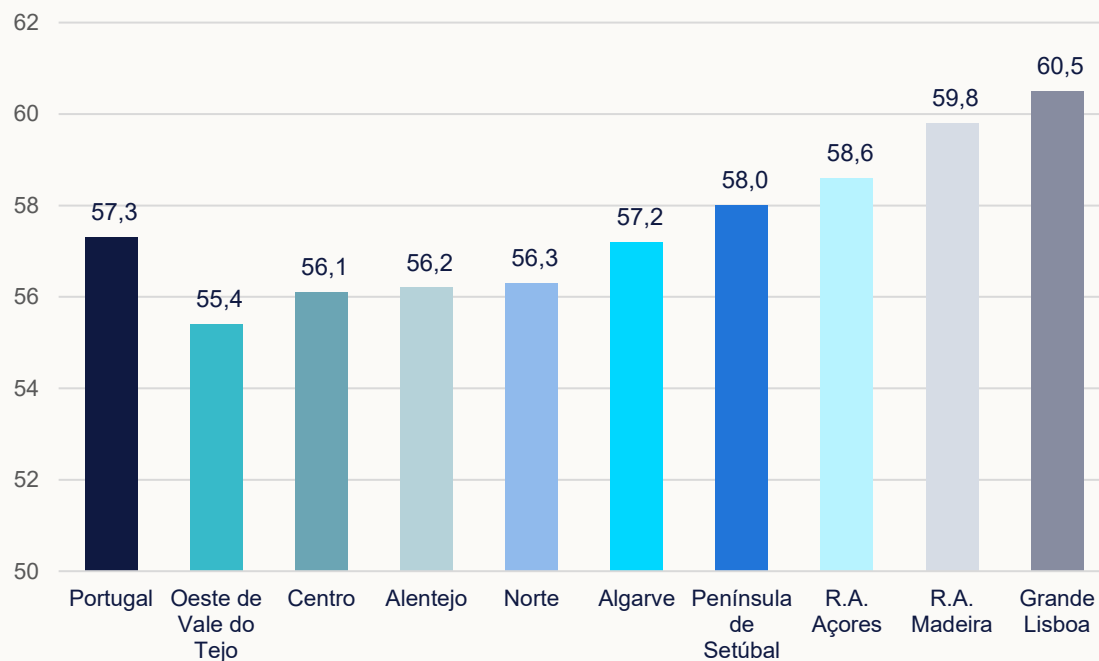
população empregada por região (2026Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

randstad
research.

taxa de emprego por região (2026Q1)

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)





Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,28 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 24,1% de todos os empregados do país.

população empregada, por profissão (2026Q1)

(milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE





A indústria transformadora gera 15,4% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais (14%). Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 18,2% do total de profissionais.

população empregada, por atividade económica (2026Q1) (milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

desemprego Q1

(inquérito ao emprego do INE)



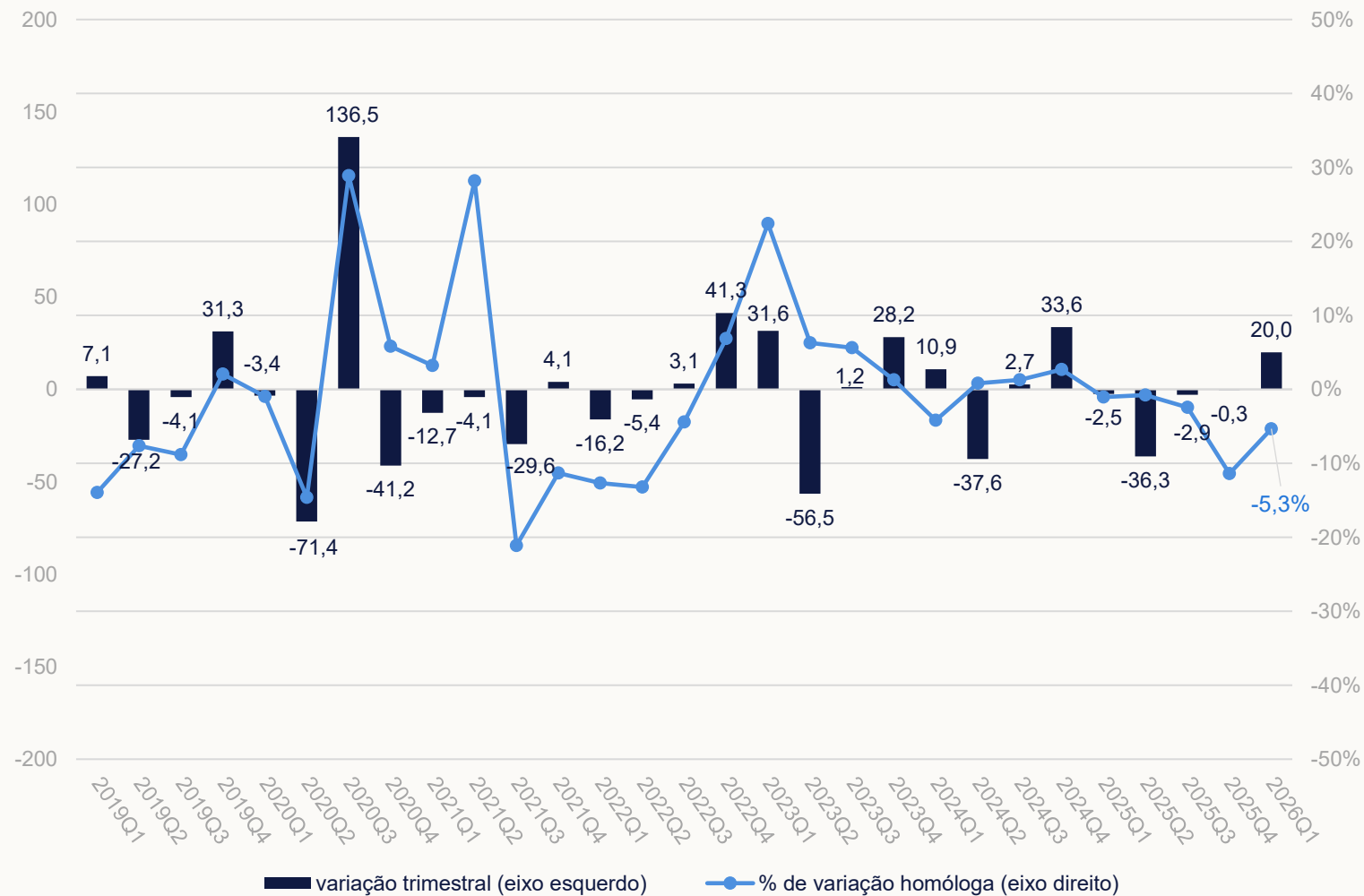


A população desempregada aumentou em 20 mil pessoas no primeiro trimestre de 2026, sendo o número de desempregados 346.300 pessoas. Na comparação com o 1º trimestre de 2025, houve uma queda de 5,3%.

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de desemprego aumentou para 6,1%, aumentando tanto para os homens, em 0,3 p.p. (taxa de 5,5%), como para as mulheres, em 0,5 p.p. (taxa de 6,8%). A diferença entre as duas foi de 1,3 p.p.

população desempregada por sexo (2026Q1)

randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

homens

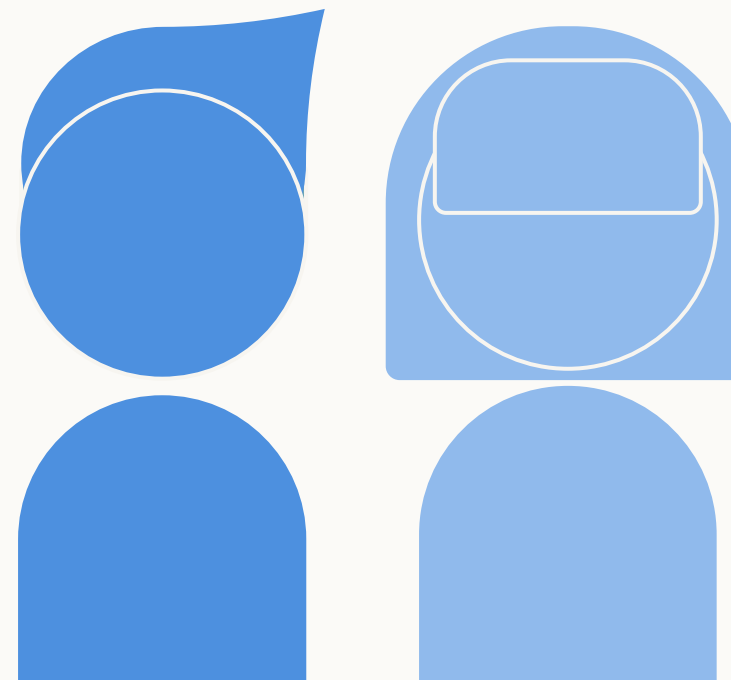
156,0

45,0%

mulheres

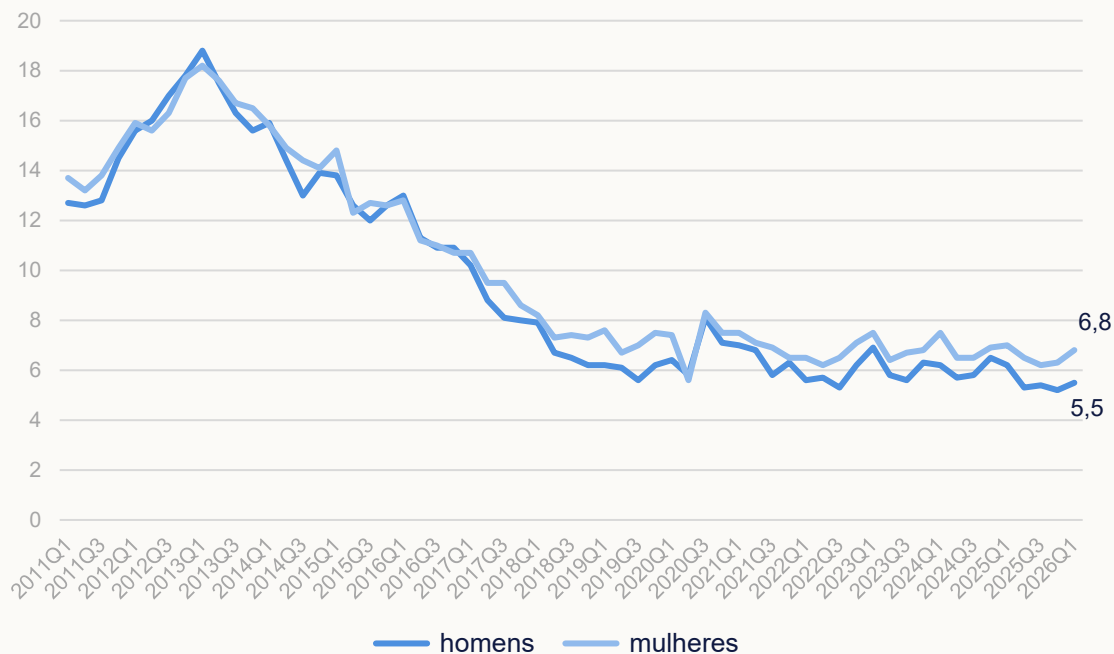
190,4

55,0%



taxa de desemprego por sexo

(% de desempregados entre a população ativa)



Fonte: INE



A taxa de desemprego dos mais jovens diminuiu 0,7 pontos no 1º trimestre, para 19,1%, sendo 3 vezes superior à média de desemprego total do país (6,1%).

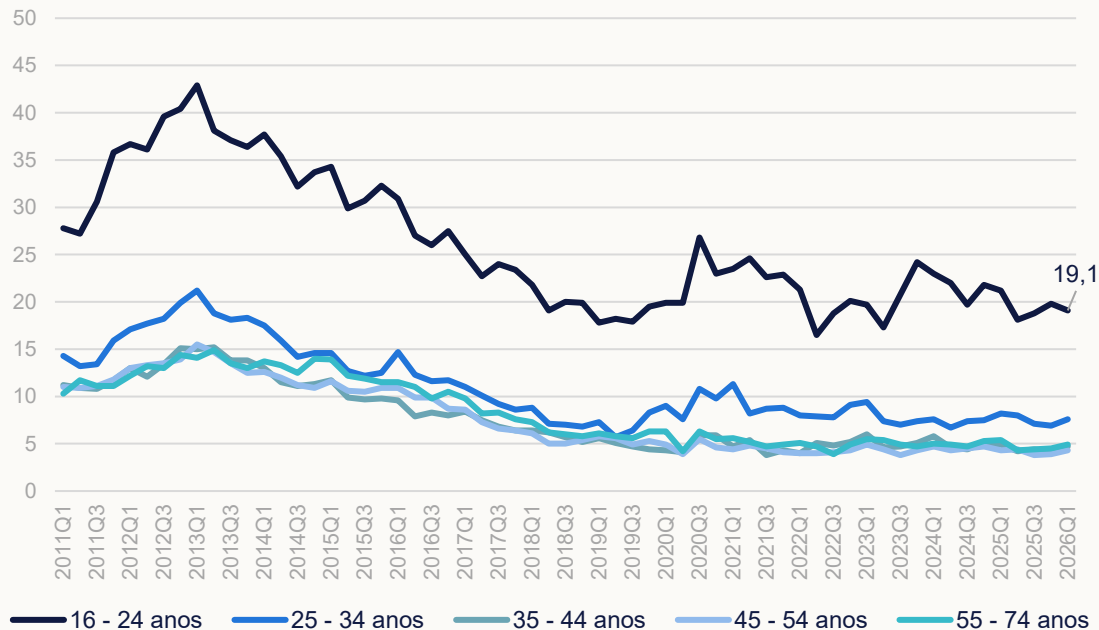
população desempregada por idade (2026Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

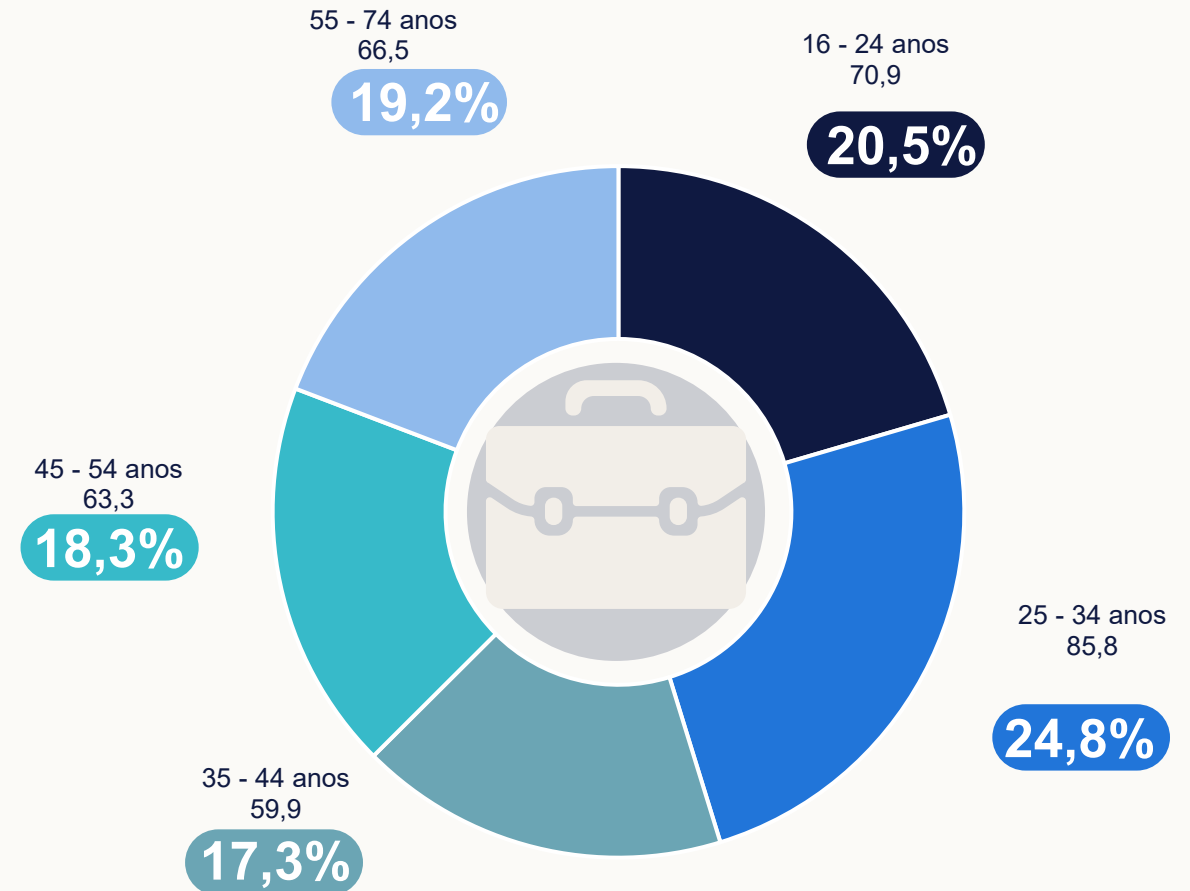
randstad
research.

taxa de desemprego por idade

(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)



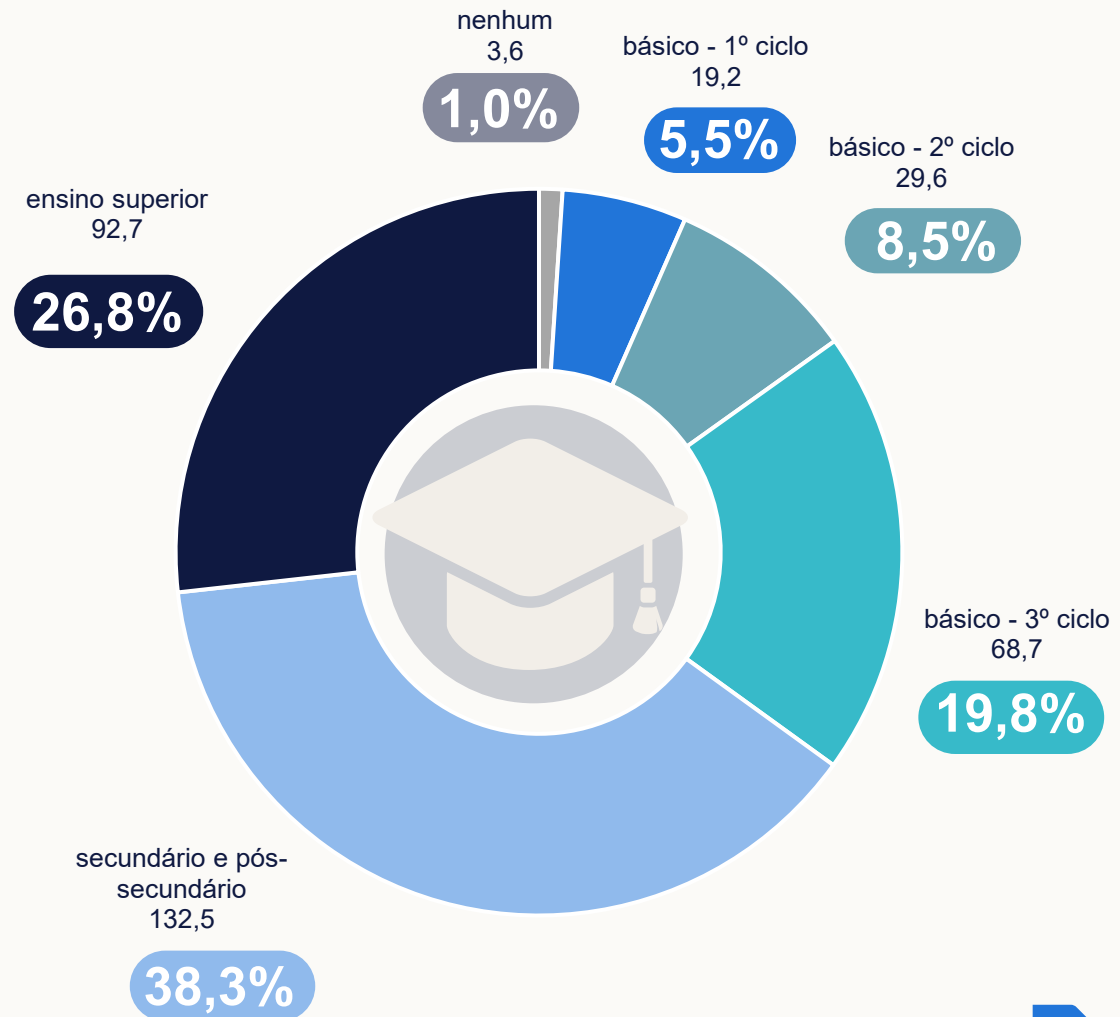
Fonte: INE



34,8% dos desempregados apenas completaram o ensino básico, o que dificulta a melhoria da sua situação. O desemprego teve um aumento em quase todos os grupos, menos no dos que completaram o ensino superior.

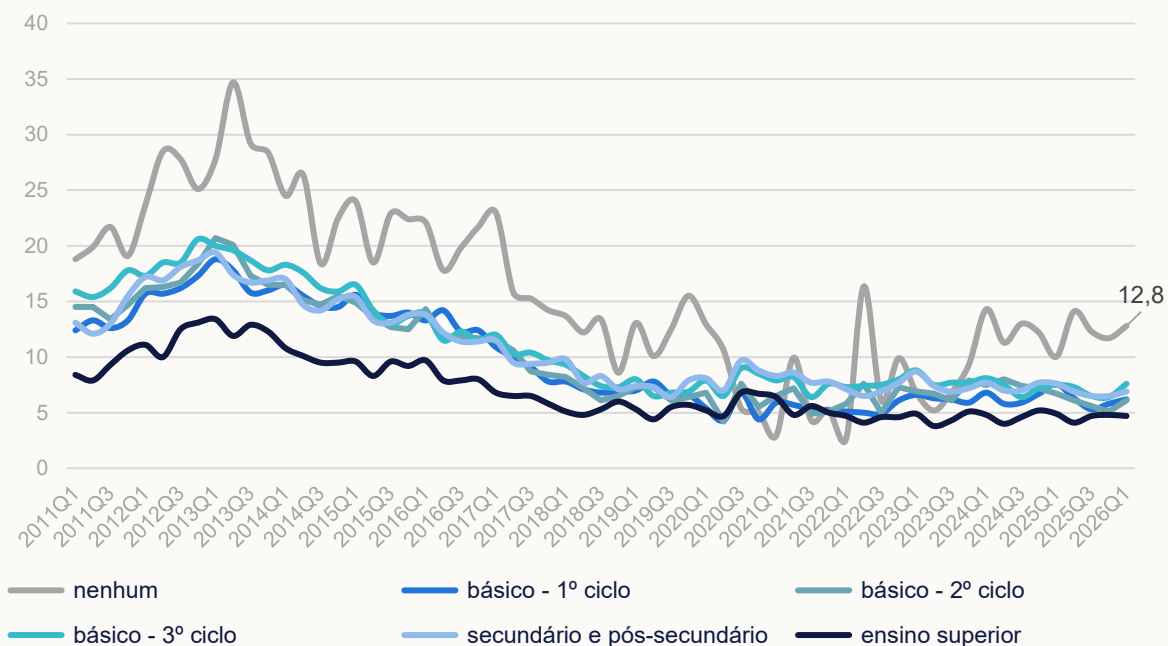
população desempregada por nível de estudos (2026Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por nível de estudos

(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)



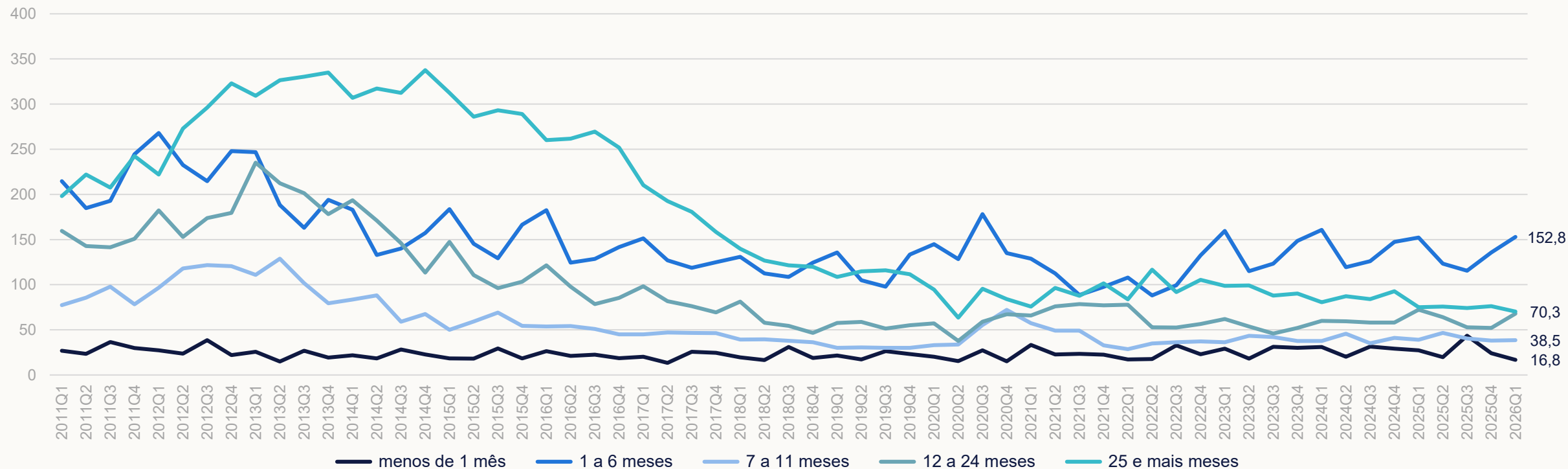
Fonte: INE



138,2 mil pessoas, 39,9% do total de desempregados, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 0,4 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

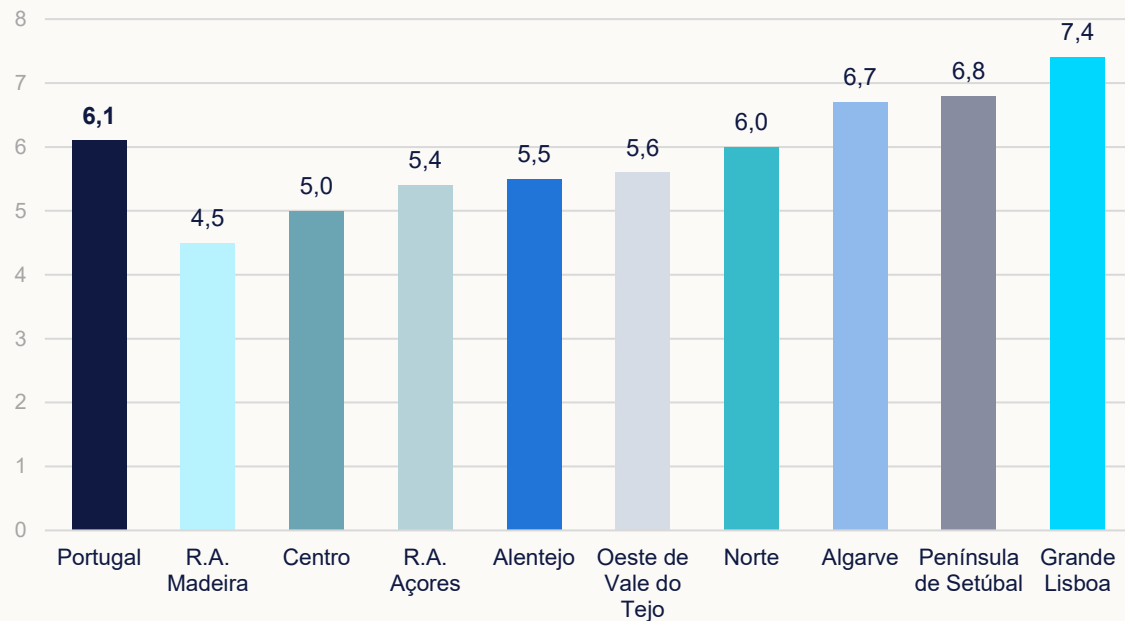
(milhares de pessoas)



Madeira (4,5%) e Centro (5%) são as regiões com menor taxa de desemprego. A Península de Setúbal tem a taxa mais alta (7,4%). Mesmo assim, o Norte apresenta o maior número de desempregados (115,2 mil pessoas).

taxa de desemprego por região

(% de desempregados em relação à população ativa)

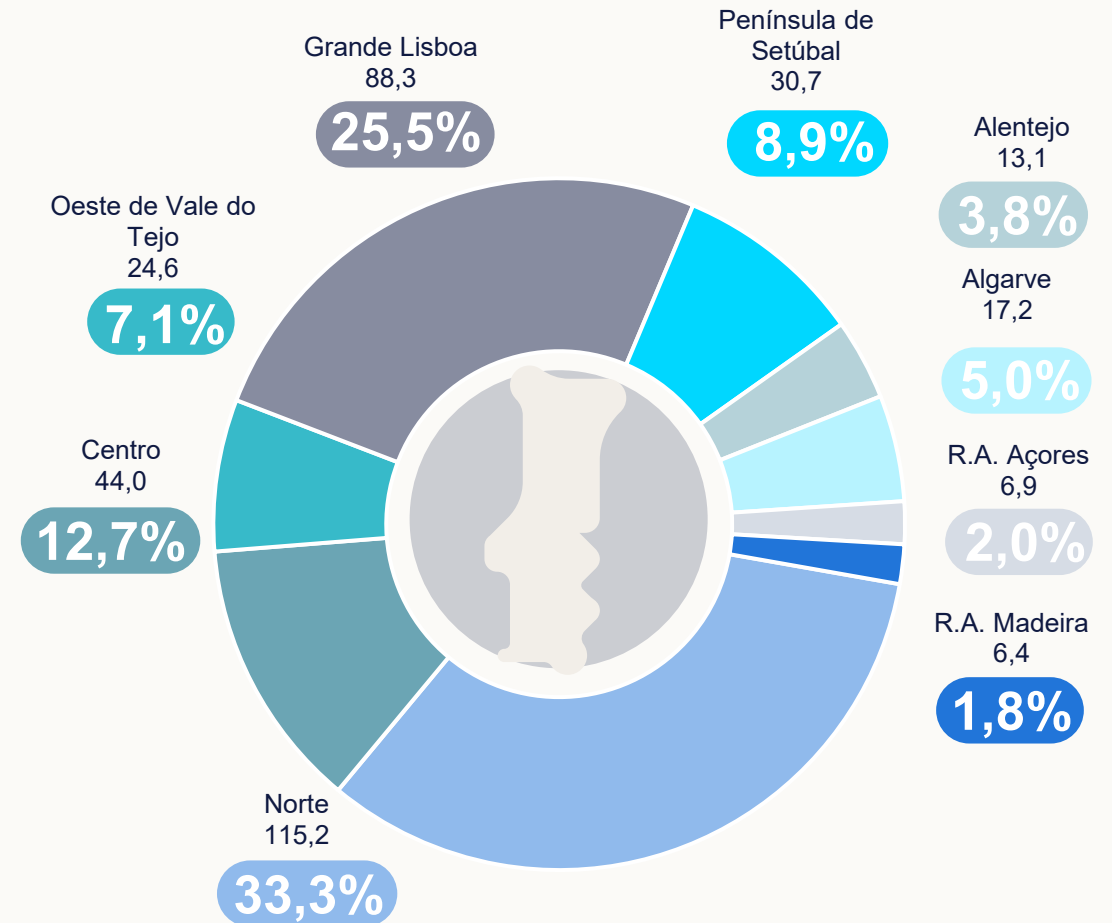


Fonte: INE - Região de residência NUTS II - 2024

população desempregada por região (2026Q1)

(milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)

randstad
research.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

teletrabalho Q1

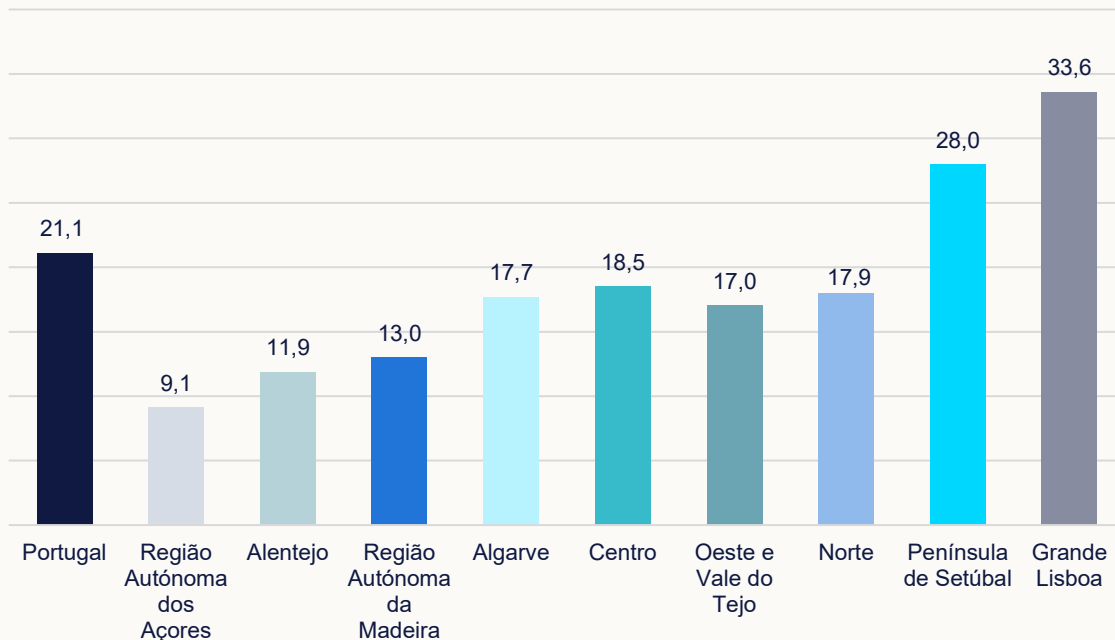
(inquérito ao emprego do INE)



O número de pessoas em regime de teletrabalho diminuiu no Q1 em 10,5 mil, alcançando 1,12 milhões de pessoas (21,1 % do total de empregados). Apenas Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

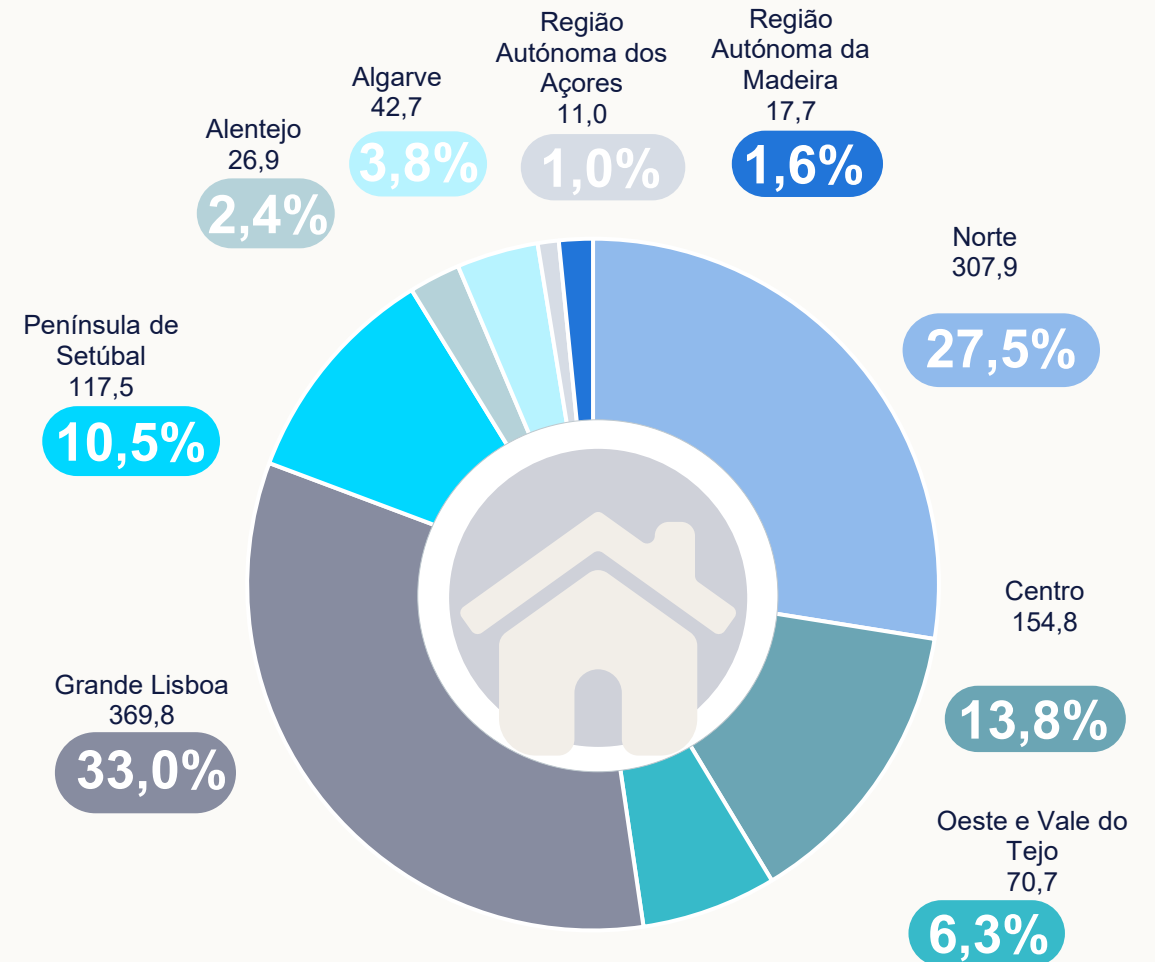
proporção de empregados que trabalham em casa, por região (2026Q1)

(% de todos os empregados de cada região)



população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2026Q1)

(milhares de pessoas)



randstad
research.

24% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 39,8%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

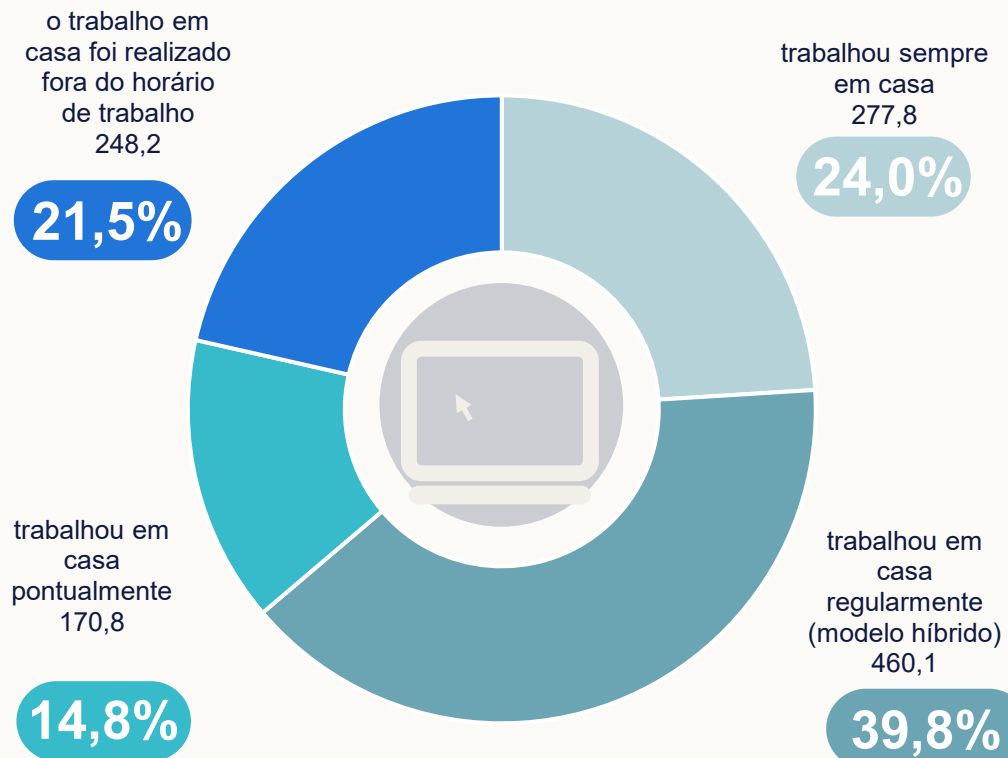
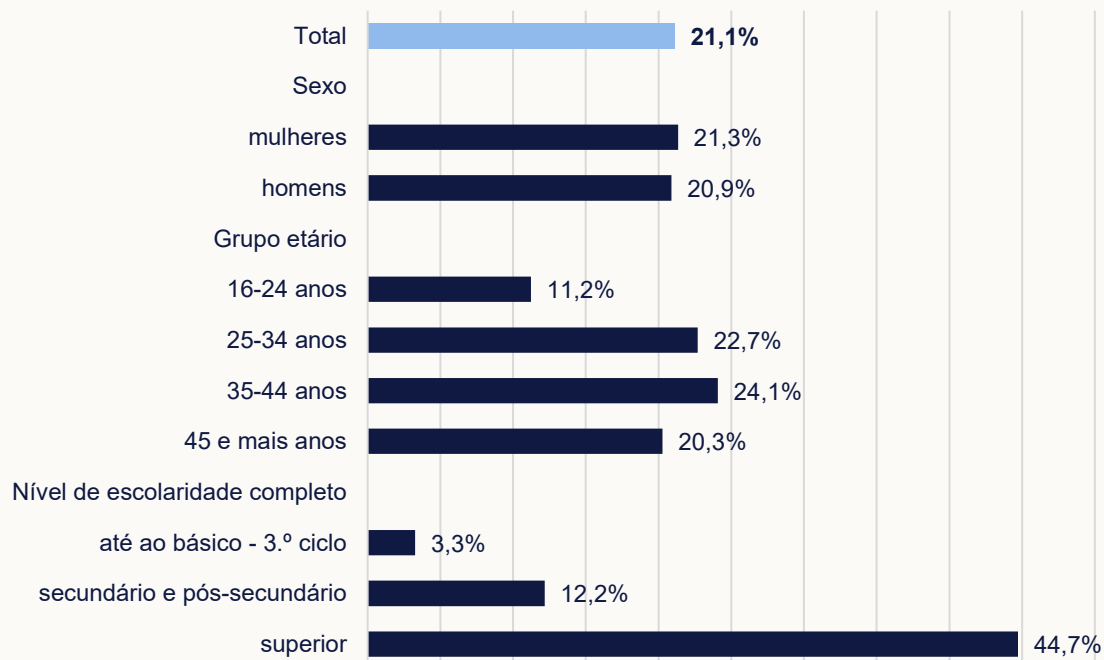
randstad
research.

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2026Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)

proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2026Q1)

(% de todos os empregados de cada característica)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego público Q1

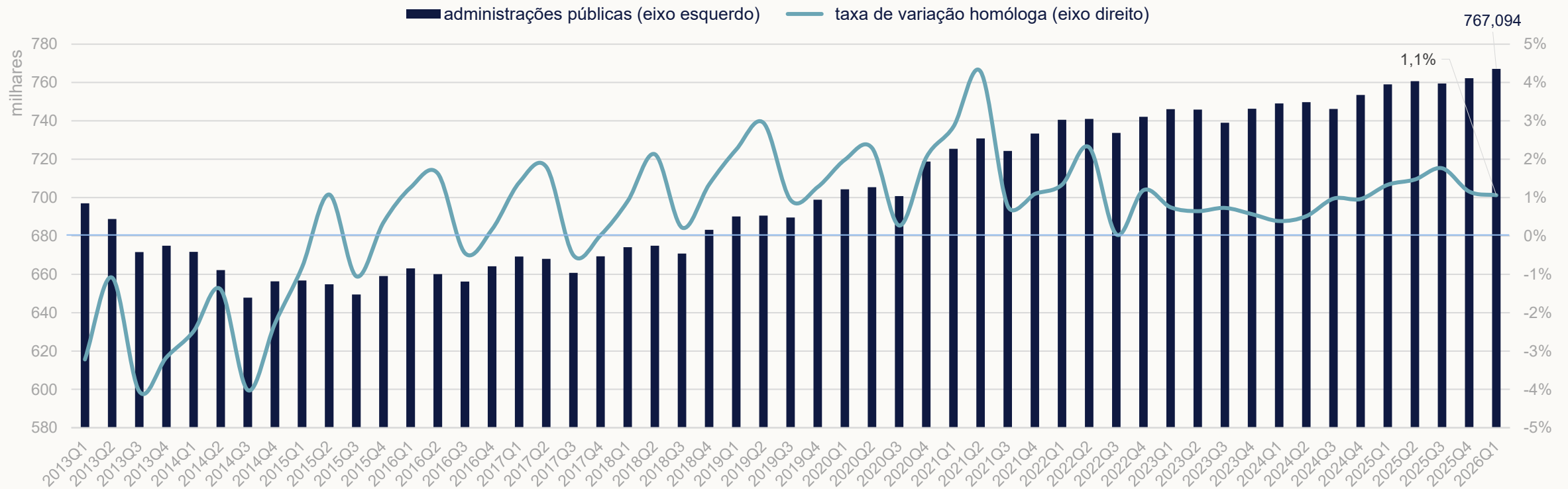
(Direção-Geral da Administração e
do Emprego Público, DGAEP-
SIOE)



O emprego nas administrações públicas aumentou em 8.058 pessoas (1,1%) num ano e, no Q1 de 2026, superou 767 mil profissionais. No último trimestre aumentou em 4.816 pessoas (0,6%).

evolução emprego público e variação (2026Q1)

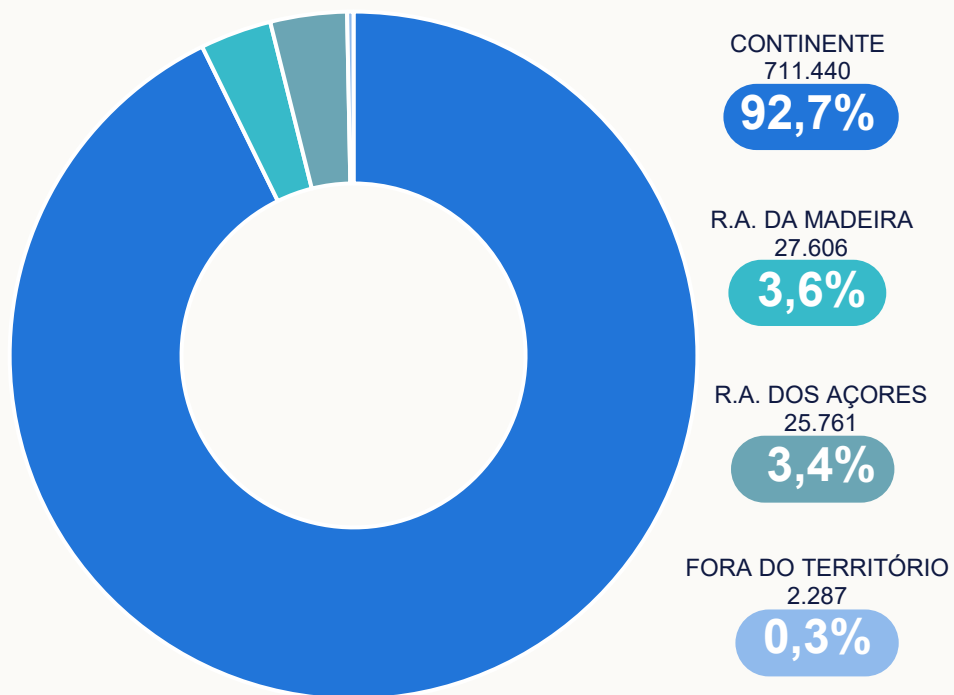
(pessoas. % variação homóloga)



75,4% (571.627) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,7% (711.440) está no continente.

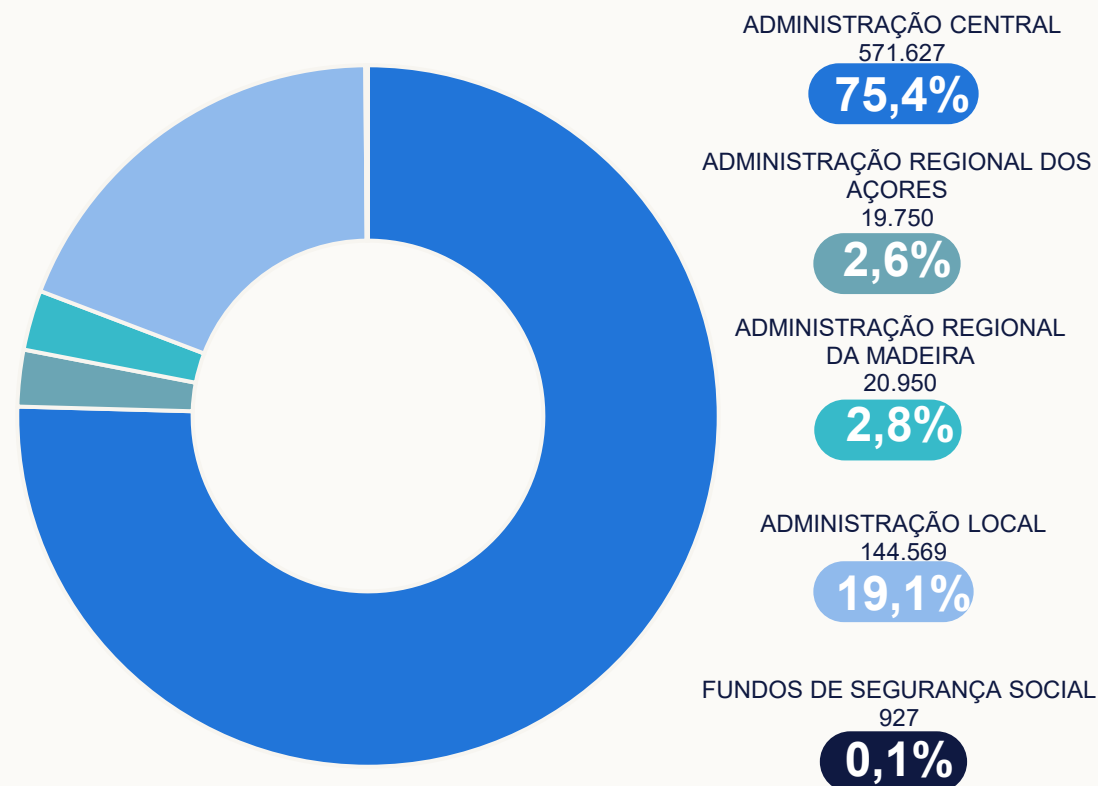
emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2026Q1



emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2026Q1

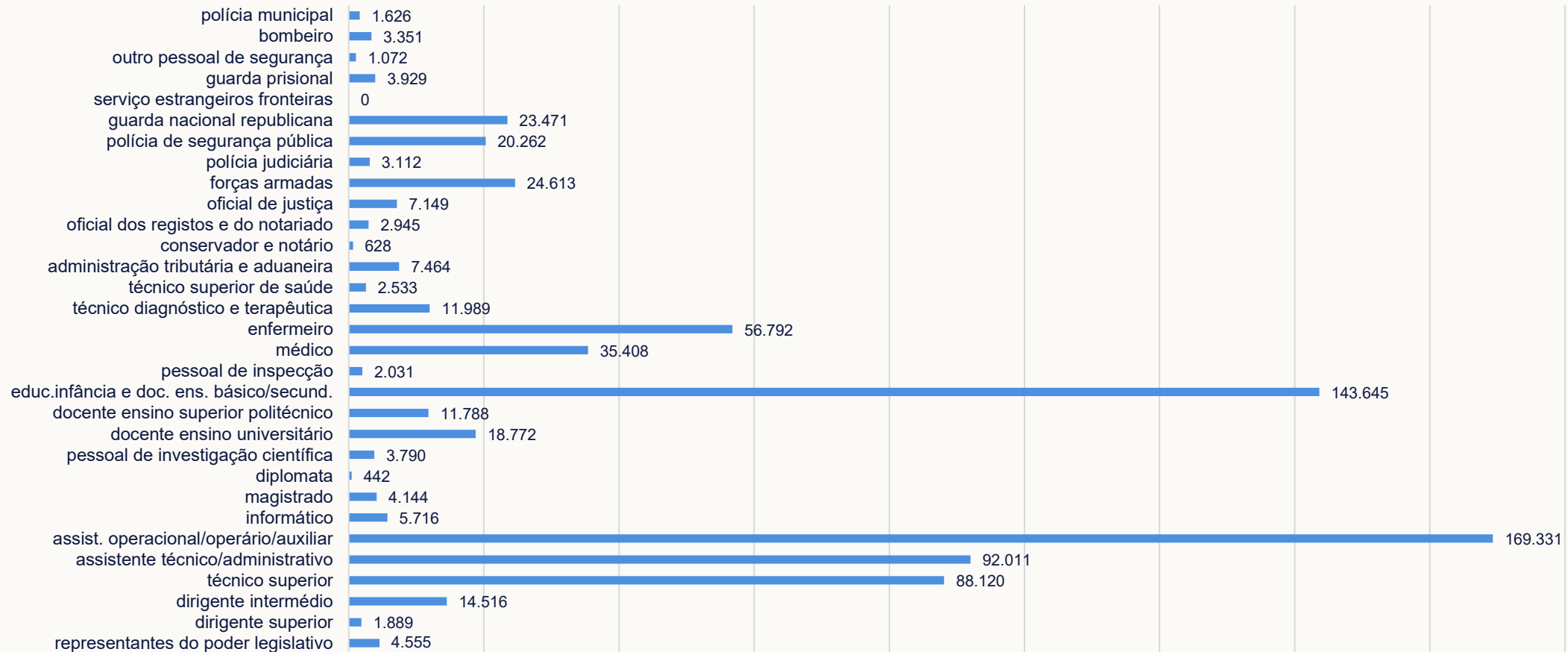


O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 169.331 profissionais (22,1% do emprego público) e 37,4% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2026Q1)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estatísticas de registos

(IEFP, Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social)



Os Centros Nacionais de Emprego registaram 440.214 pedidos de emprego em março de 2026. Existem 16.048 ofertas de emprego por preencher e foram realizadas 10.136 colocações pelos serviços de emprego do país.

	março 2026	variação mensal		variação homóloga	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	440 214	- 6 522	- 1,5	- 37 469	- 7,8
desemprego registado	295 756	- 9 423	- 3,1	- 33 765	- 10,2
ofertas de emprego	16.048	+ 1 754	+ 12,3	+ 595	+ 3,9
colocações	10.136	+ 2 907	+ 40,2	+ 519	+ 5,4
pessoas com contribuições na S.S. (total): (fevereiro*)	4.713.928	- 77.920	- 1,7	- 95.562	- 2

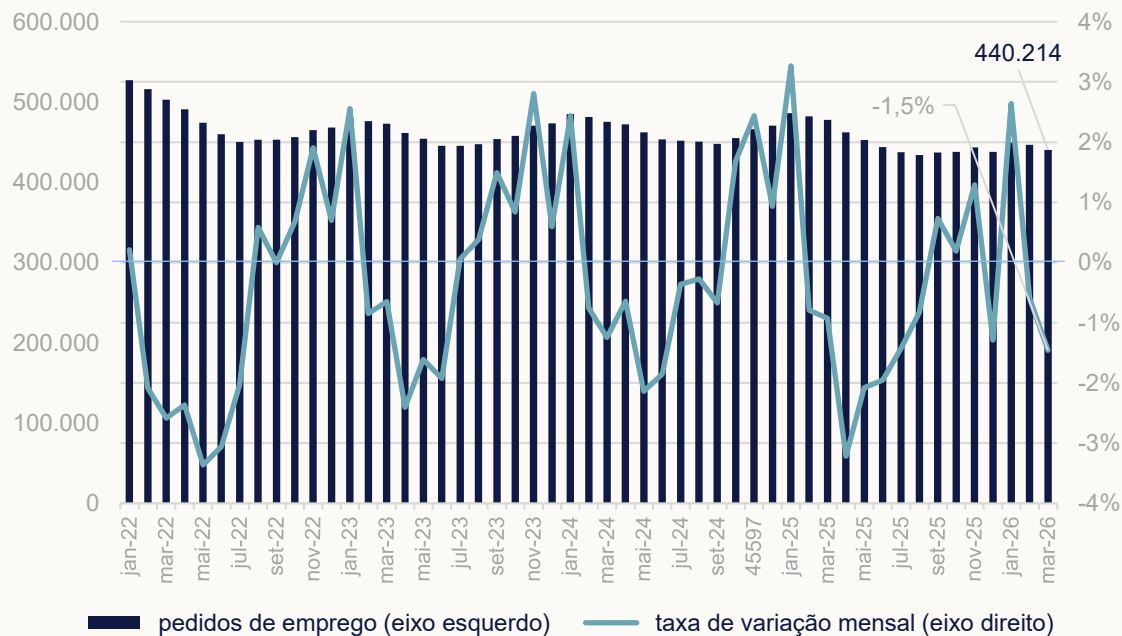
* Estes são os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



Desde o início do ano, os pedidos de emprego estão a decrescer, e em março diminuíram 1,5%, alcançando os 440.214 pedidos. 67,2% dos pedidos são de desempregados registados.

evolução dos pedidos de emprego

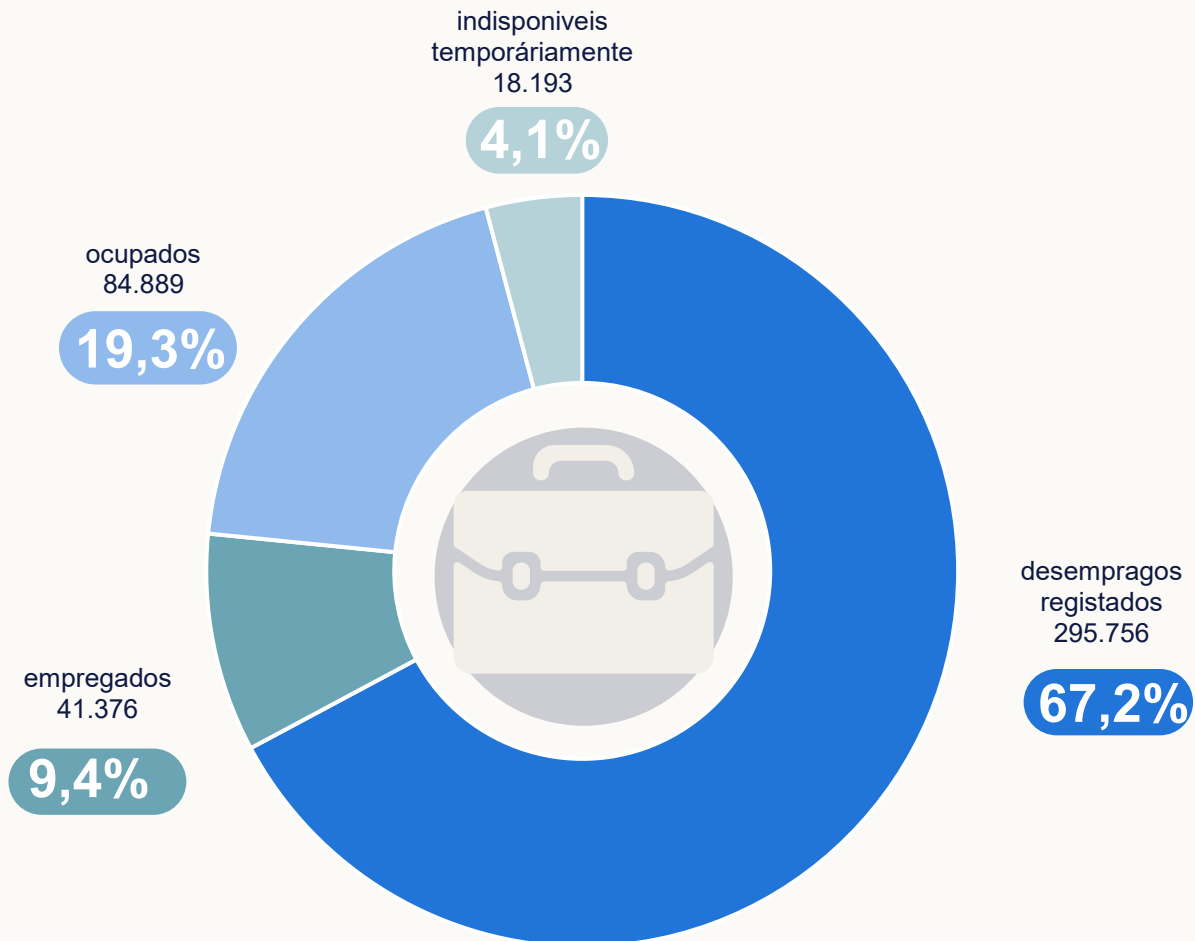
(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia (março 2026)

(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)

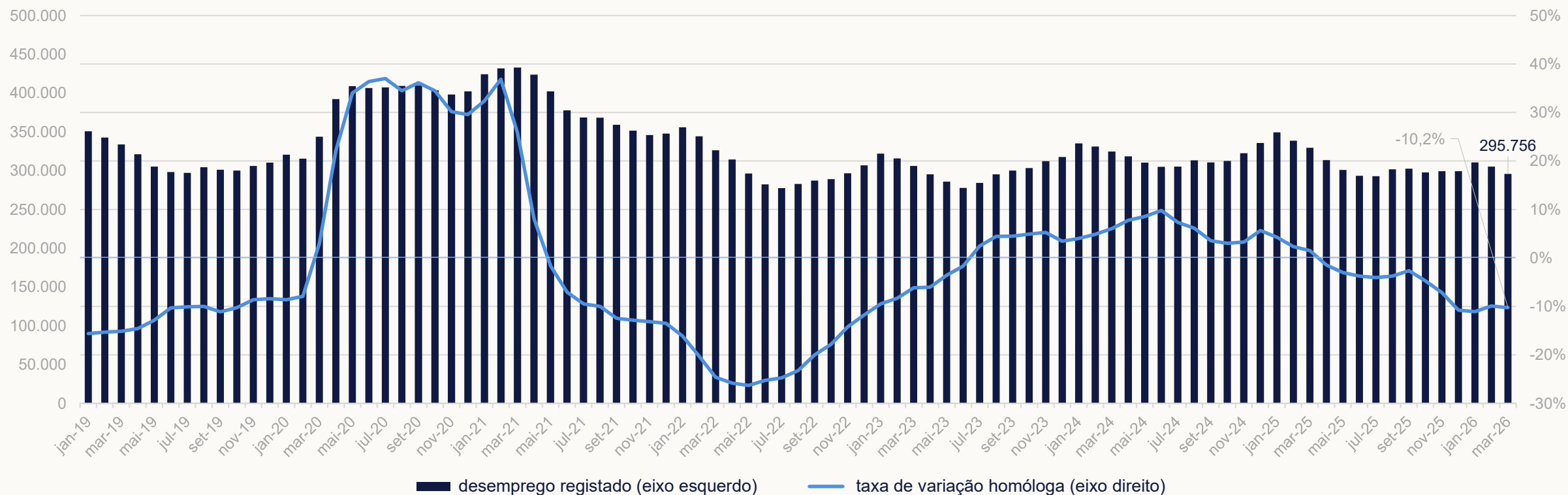
randstad
research.



295.756 pessoas estavam registadas no serviço público de emprego nacional como desempregadas em março, o que significa uma queda mensal de 9.423 pessoas e homóloga de 33.765 pessoas (-10,2%).

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)



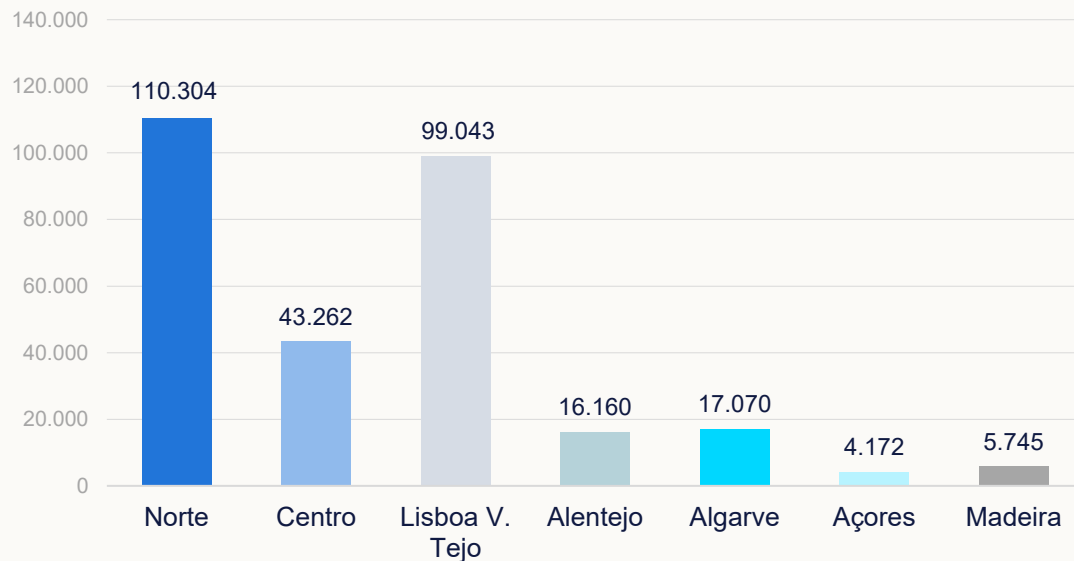
Fonte: IEFP



As mulheres representaram 55,7% do desemprego registado em Portugal. A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 110.304 desempregados registados.

desemprego registado no mês de março, por região

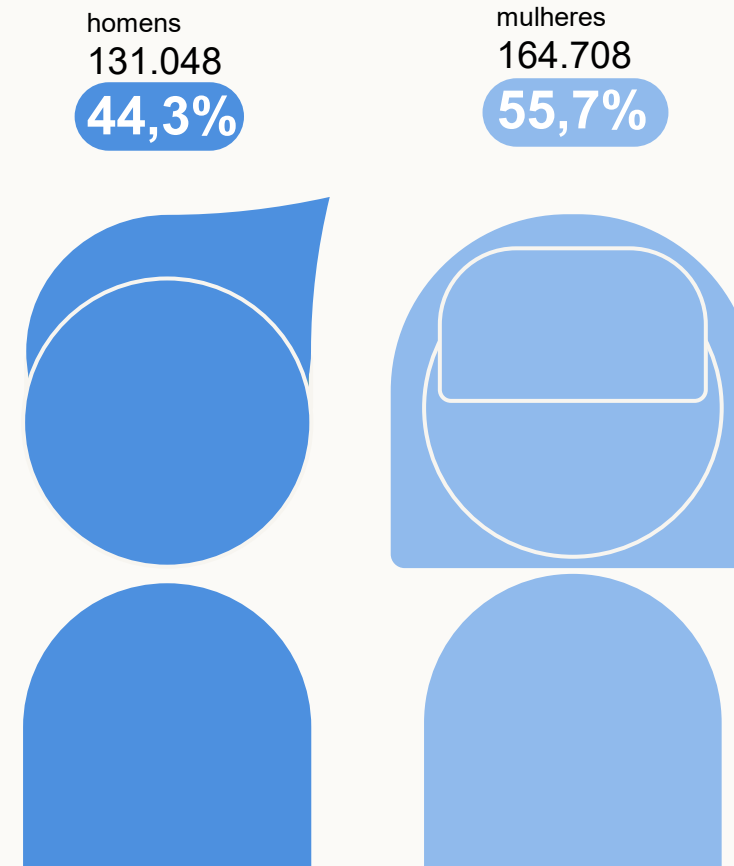
(número de pessoas)



Fonte: INE

desemprego registado no mês de março, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)



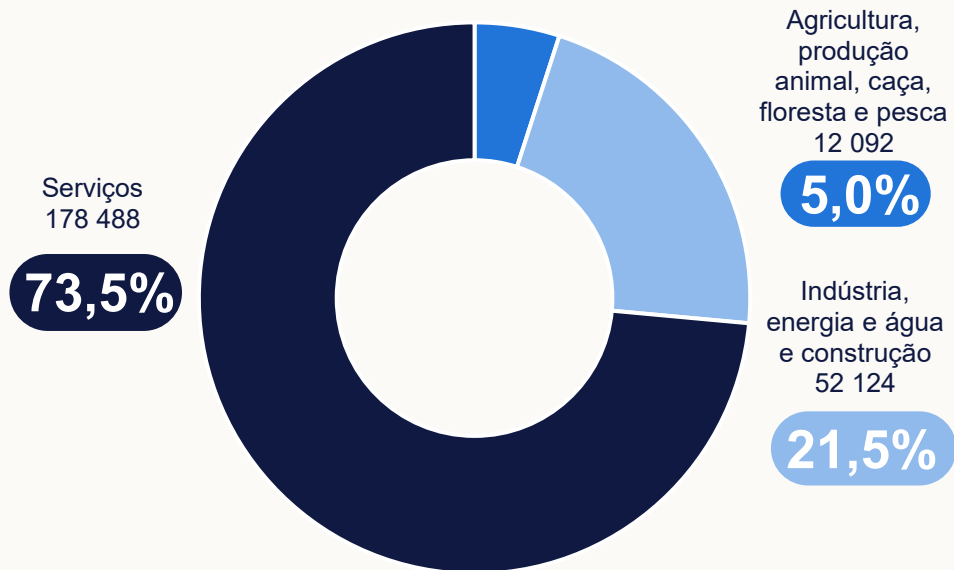
randstad
research.



73,5% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 68.931 pessoas desempregadas em março de 2026.

desemprego registado, em março, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



desemprego registado por atividade económica no continente

(número de pessoas)

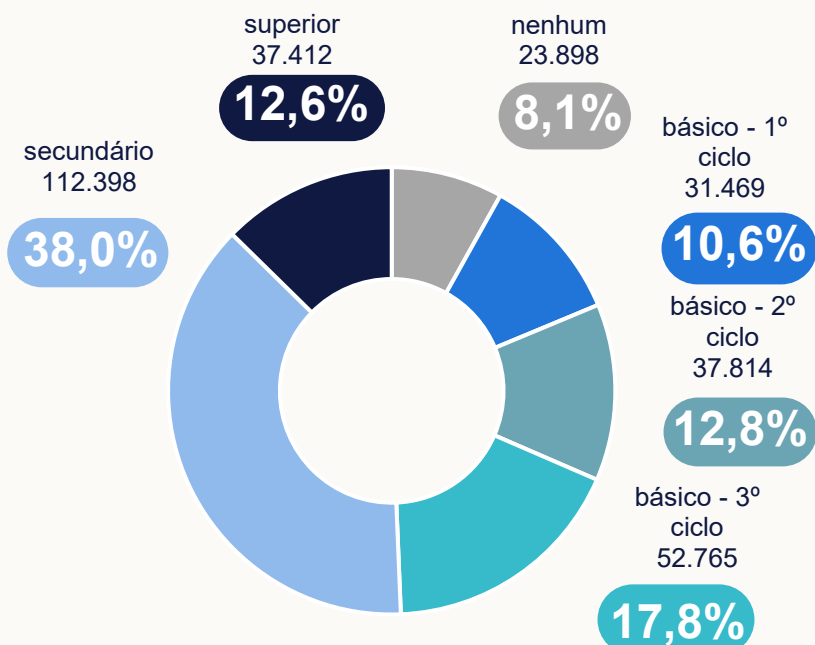


53,3% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego.

49,3% dos desempregados não completou nem ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

desemprego, por nível de escolaridade, em março

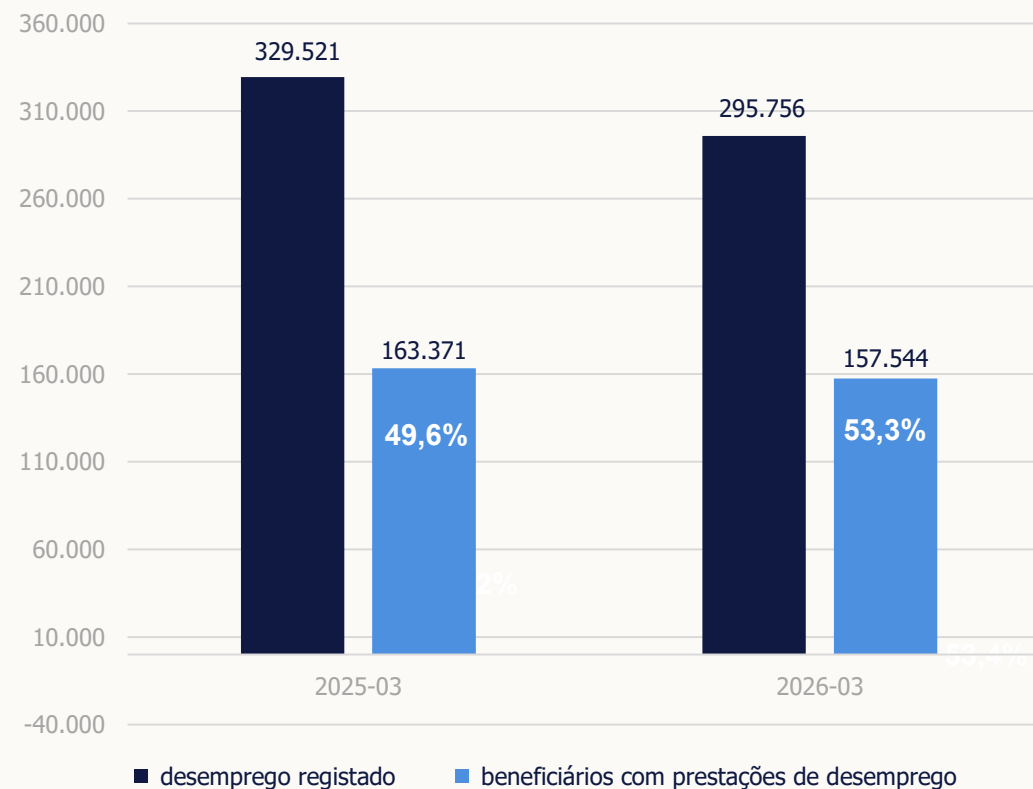
(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

randstad research.

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



No mês de março de 2026 os subsídios por desemprego diminuíram 1,8%, alcançando os 157.544. Isto representa 83,9% das prestações de desemprego.



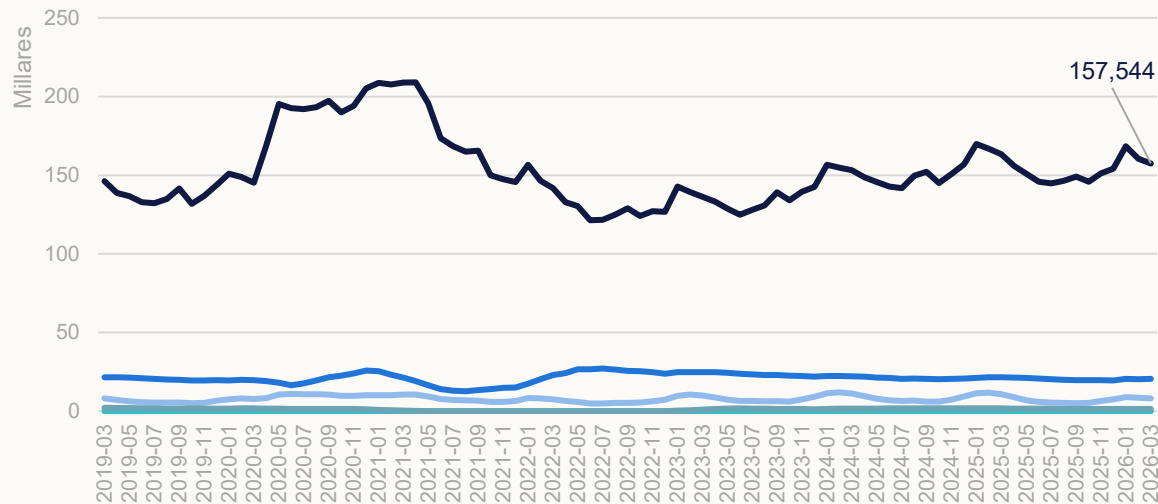
prestações de desemprego, em março

randstad research.

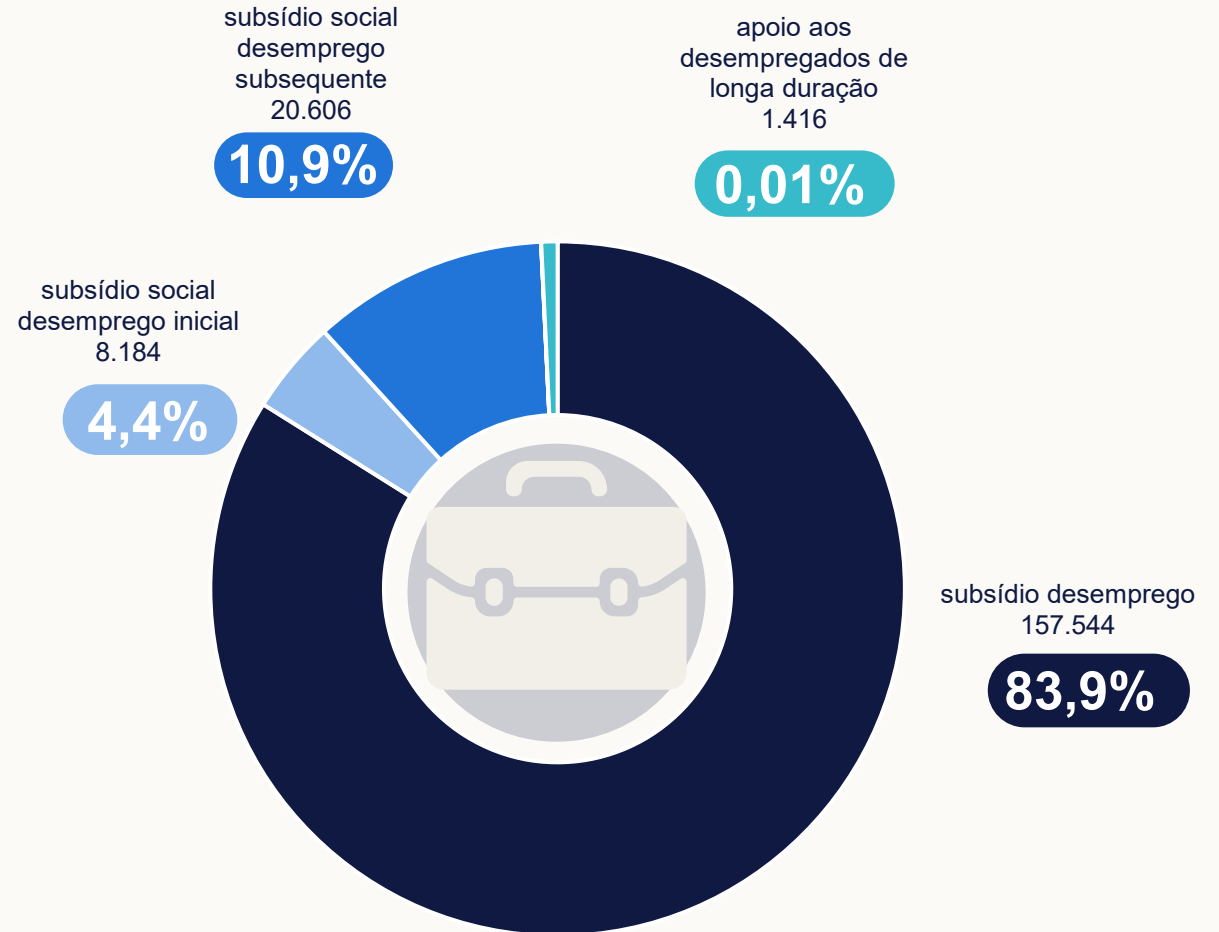
(número de subsídios. % sobre total de prestações de desemprego)

evolução das prestações de desemprego

(número de prestações, em milhares)



- subsídio desemprego
- subsídio social desemprego inicial
- subsídio social desemprego subsequente
- prolongamento subsídio social desemprego
- apoio aos desempregados de longa duração



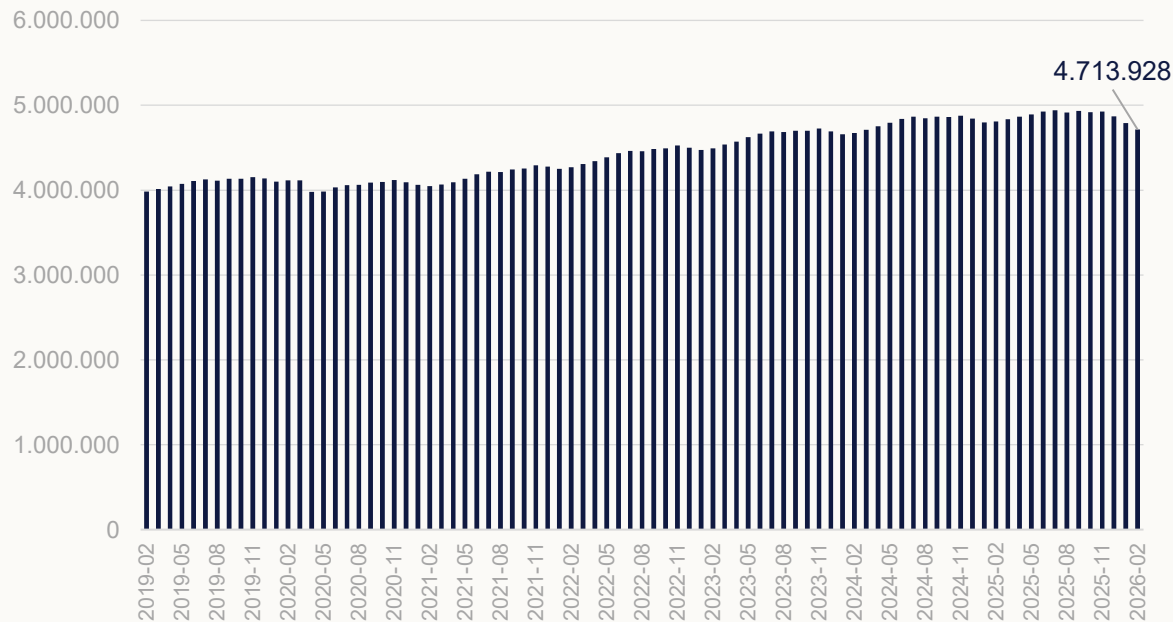
Fonte: IEF/MTSSS, Estatísticas Mensais



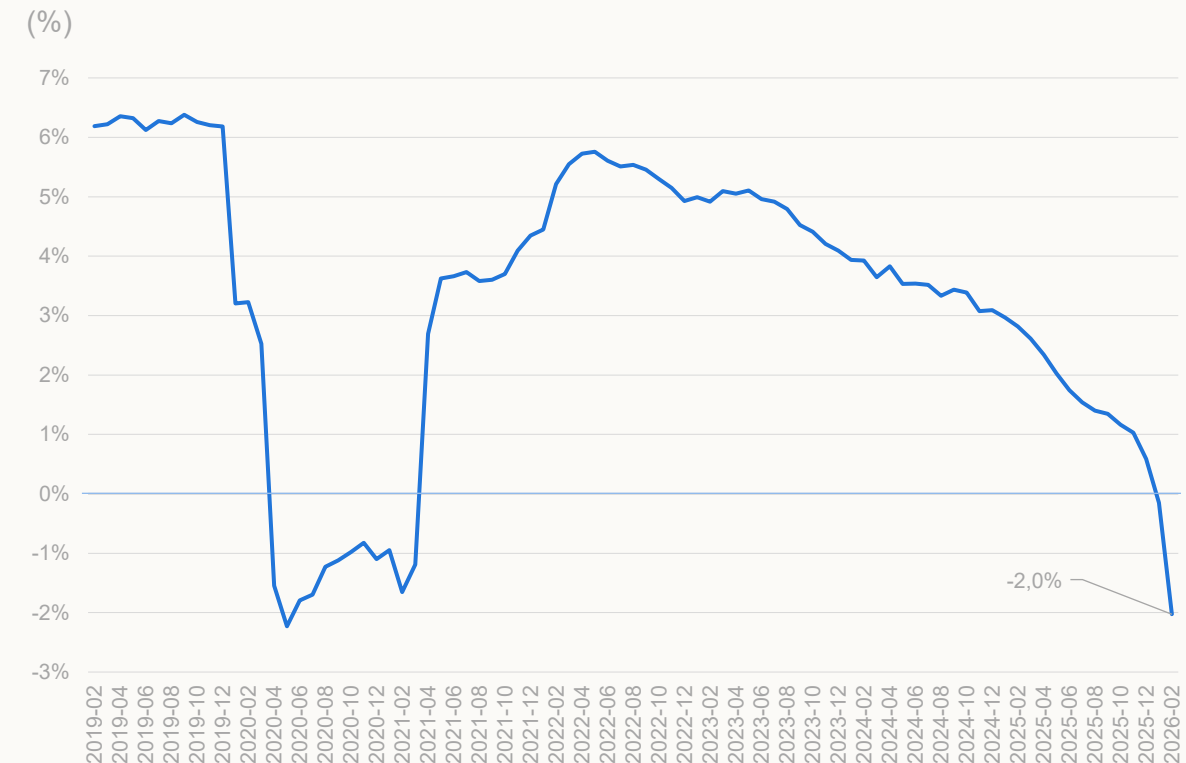
O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em fevereiro* de 2026, foi de 4.713.928, 77.920 pessoas (-1,6%) a menos do que em fevereiro de 2025.

peçoas com remunerações/contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de pessoas singulares)



taxa de variação homóloga das remunerações/contribuições a S.S.



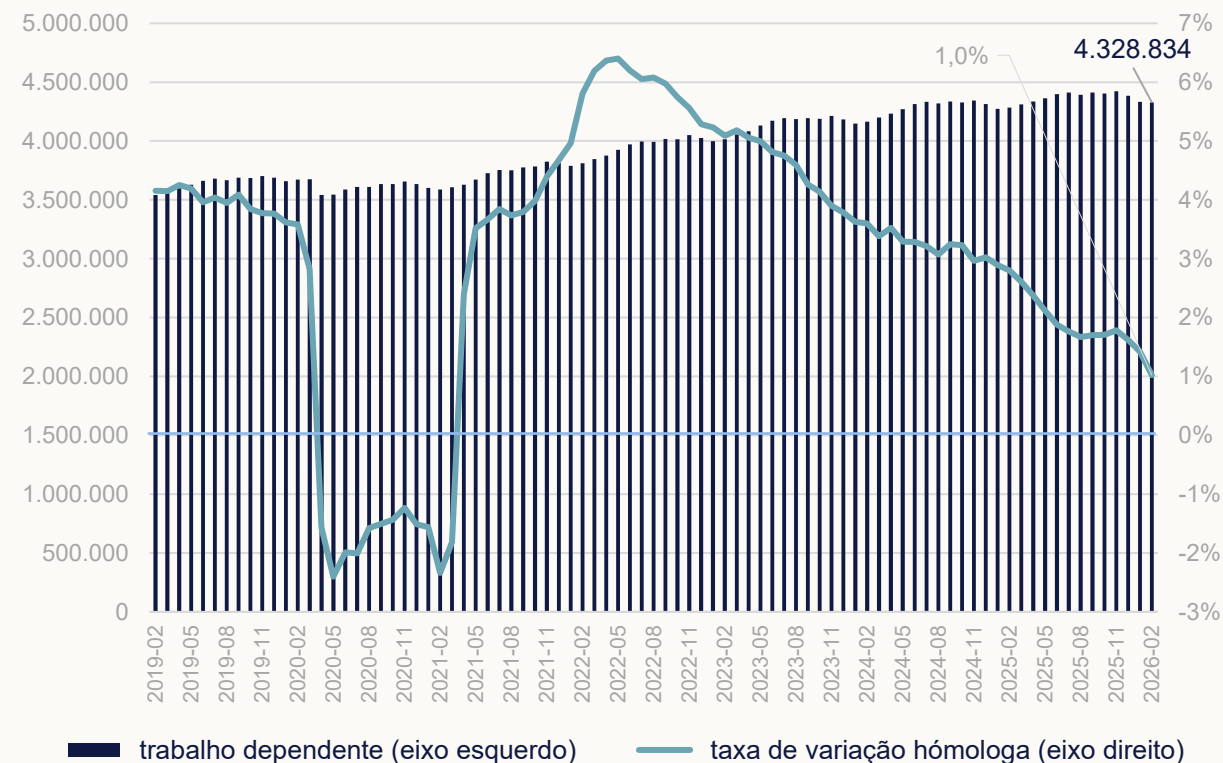
* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



O número de remunerações declaradas por trabalho dependente à S.S. aumentou em 44.192 pessoas face a fevereiro de 2025, alcançando 4.328.834 pessoas.

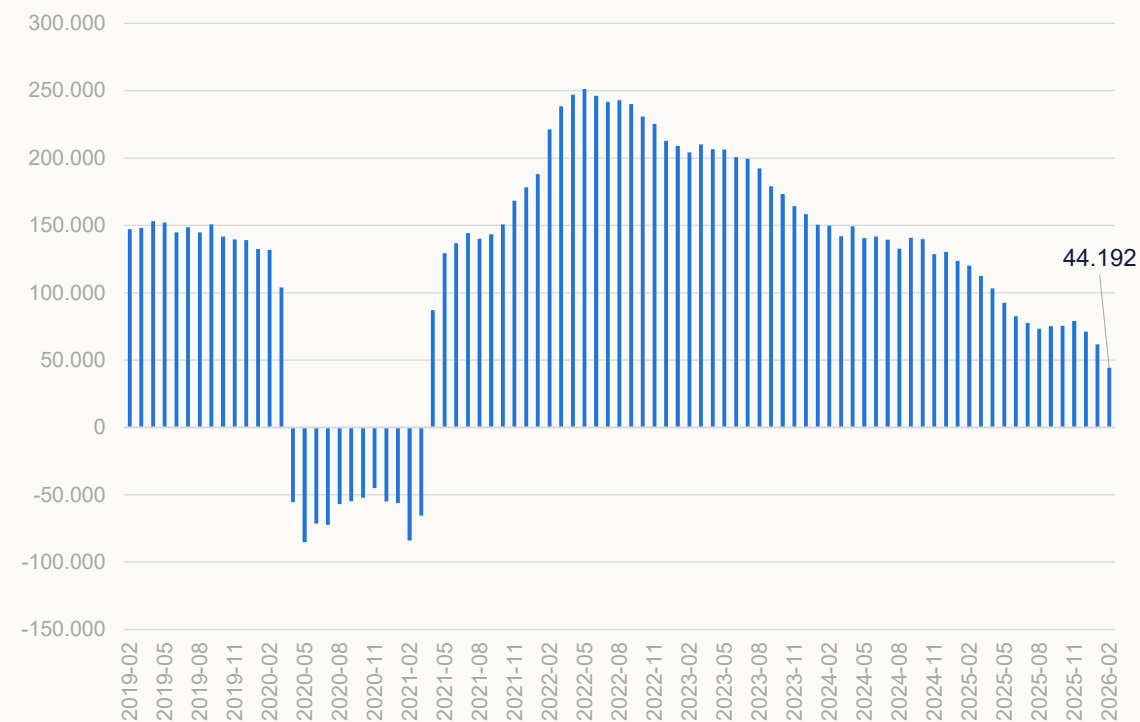
número de remunerações à S.S. por trabalho dependente e taxa %

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta de remunerações à S.S. por trabalho dependente

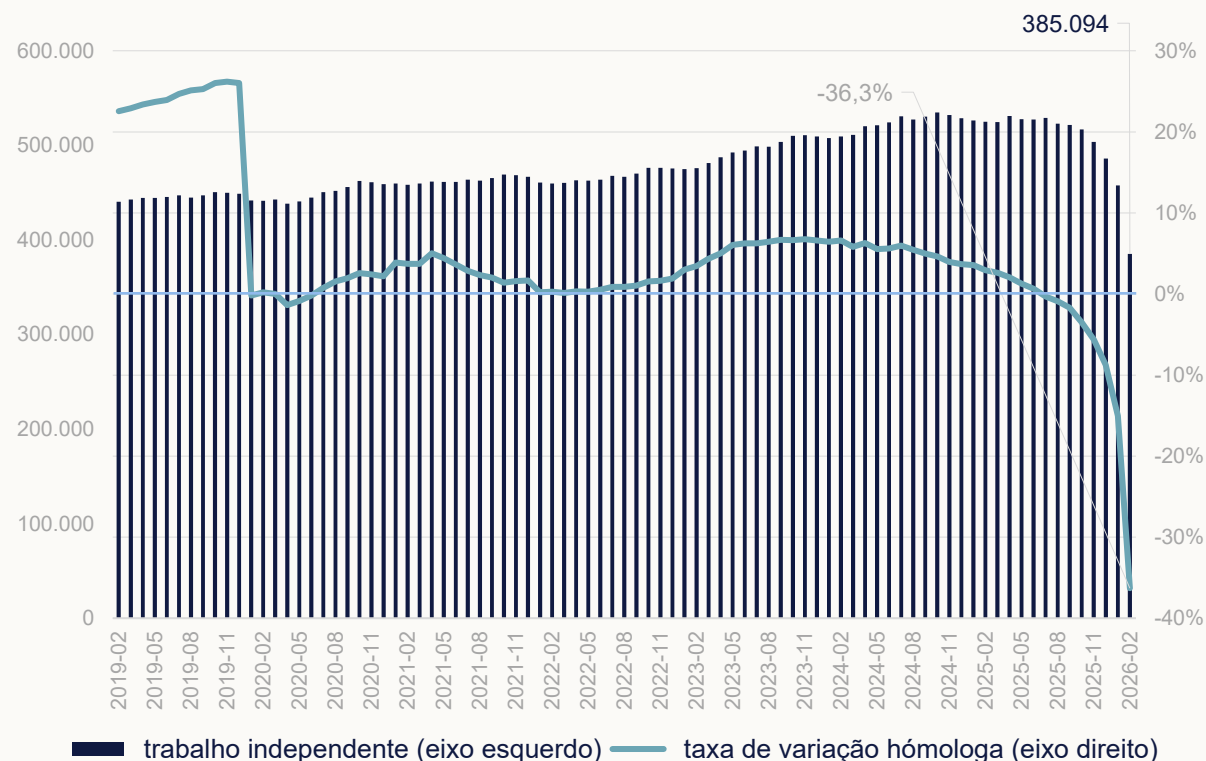
(número de pessoas)



O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu 139.754 face a fevereiro de 2025, alcançando as 385.094 pessoas (-18,8% face ao mês anterior).

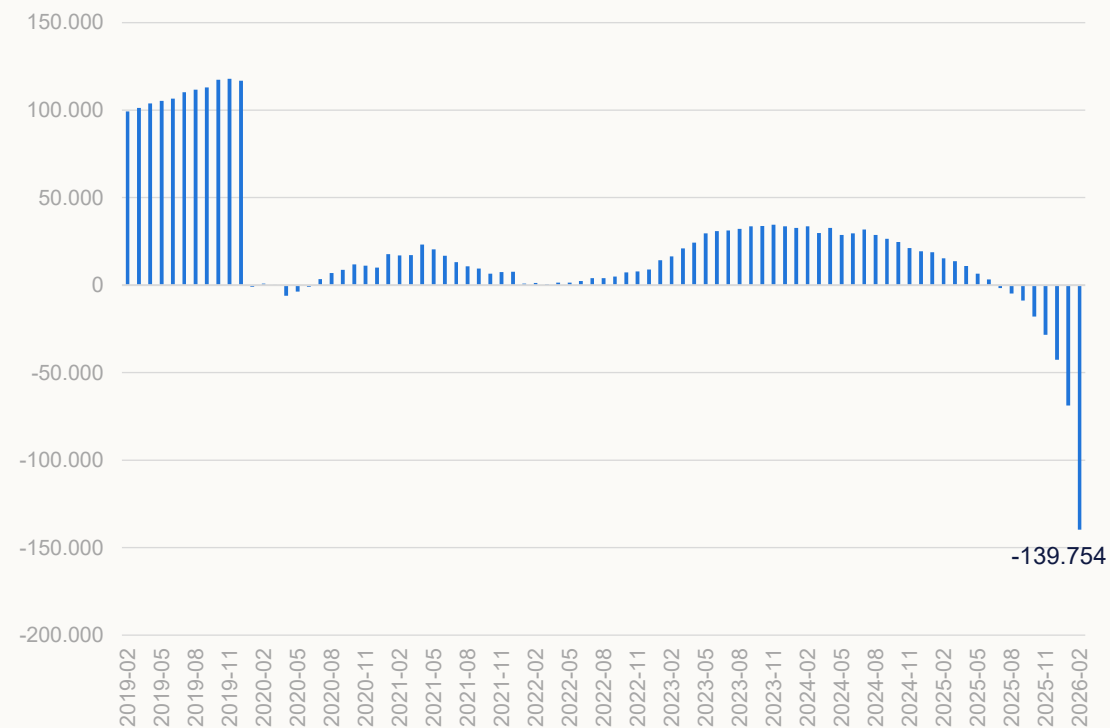
número de contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta das contribuições à S.S. por trabalho independente

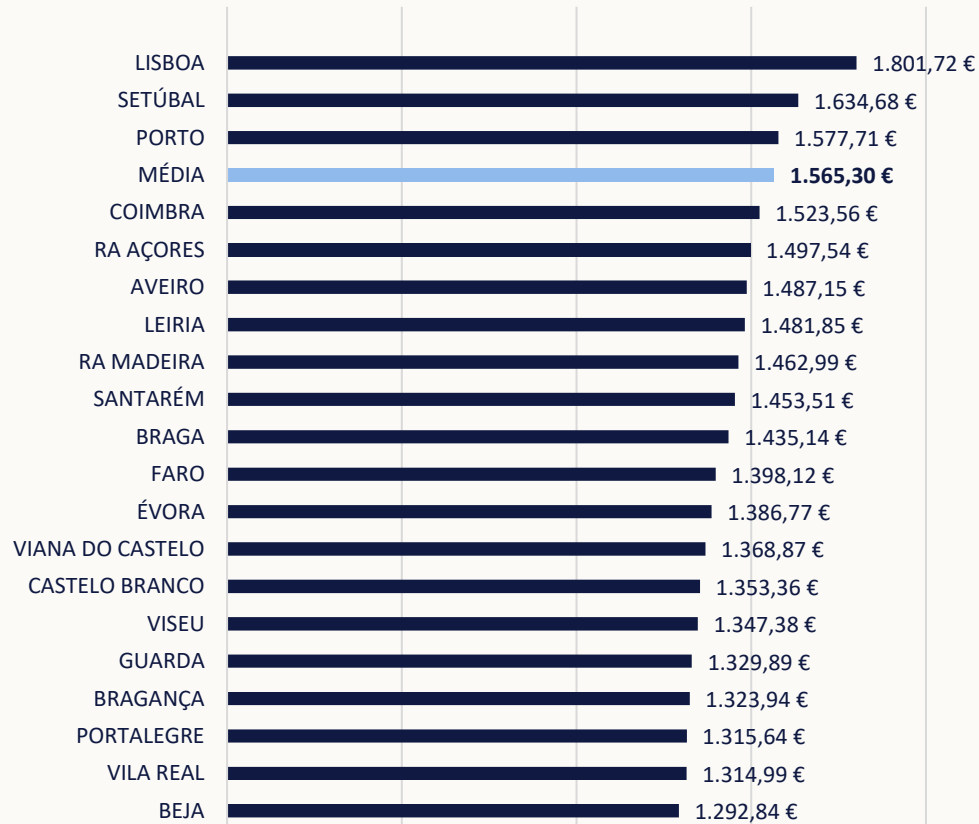
(número de pessoas)



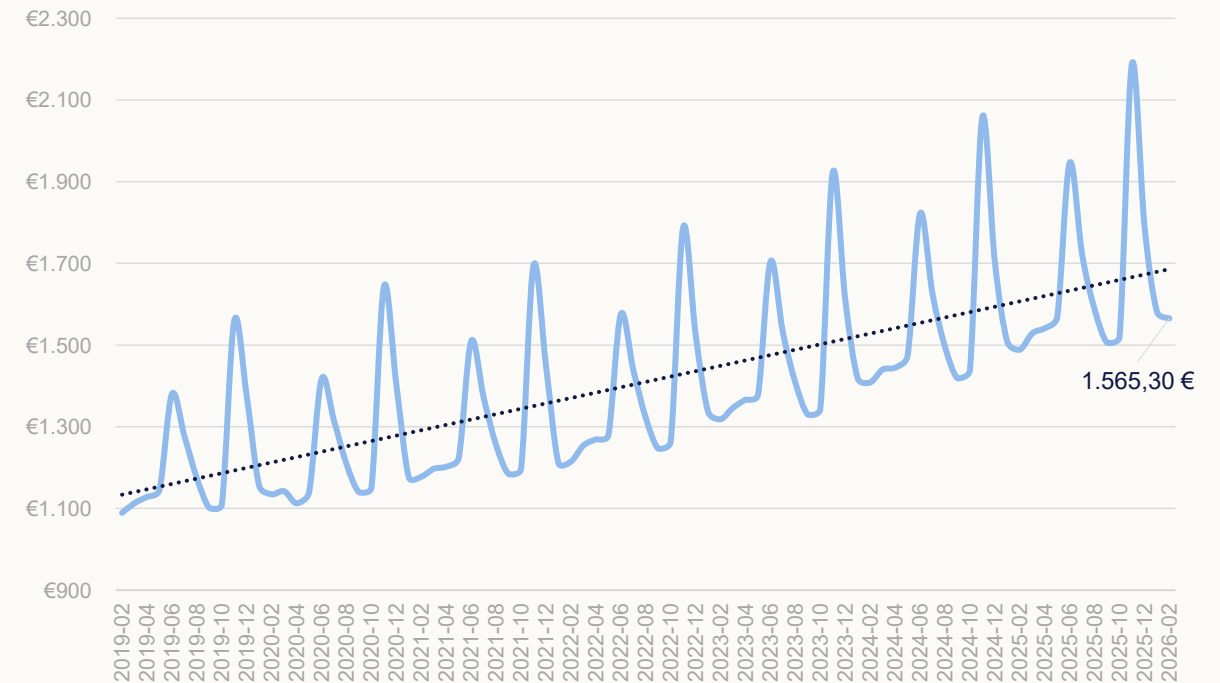
* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social.

O valor médio das remunerações foi de 1.565,30€ em fevereiro* de 2026, com uma queda mensal de 1,1% e um aumento homólogo de 4,9%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.801,72€ e Beja o menor com 1.292,84€.

valor médio das remunerações por trabalho dependente, por distrito de residência



valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



* Estes são os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estrutura empresarial

(Banco de Portugal, INE e DGPJ)



A estrutura empresarial de Portugal em 2024 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor dos serviços (56,1% do total), empregando 45,9% das pessoas.

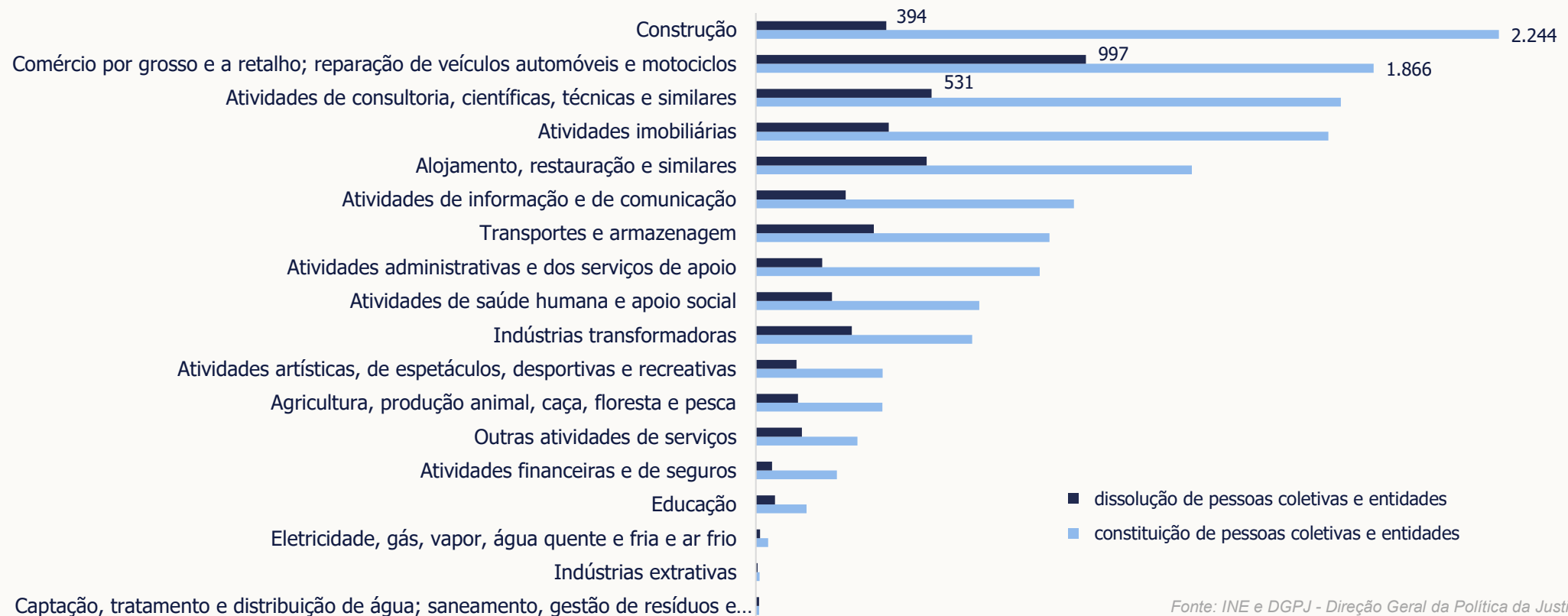


	agricultura e pesca	indústria	eletricidade e água	construção	comércio	outros serviços
	3,9%	8,1%	0,5%	11,1%	20,4%	56,1%
	1,7%	23,1%	4,8%	6,9%	36,3%	27,2%
	2,8%	19,9%	1,4%	10,4%	19,7%	45,9%

No ano 2026, um total de 5.184 empresas tinham sido constituídas e 1.471 empresas tinham sido dissolvidas. A atividade económica de maior constituição (2.244) foi a construção e a de maior dissolução (1.866) foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro a março de 2026

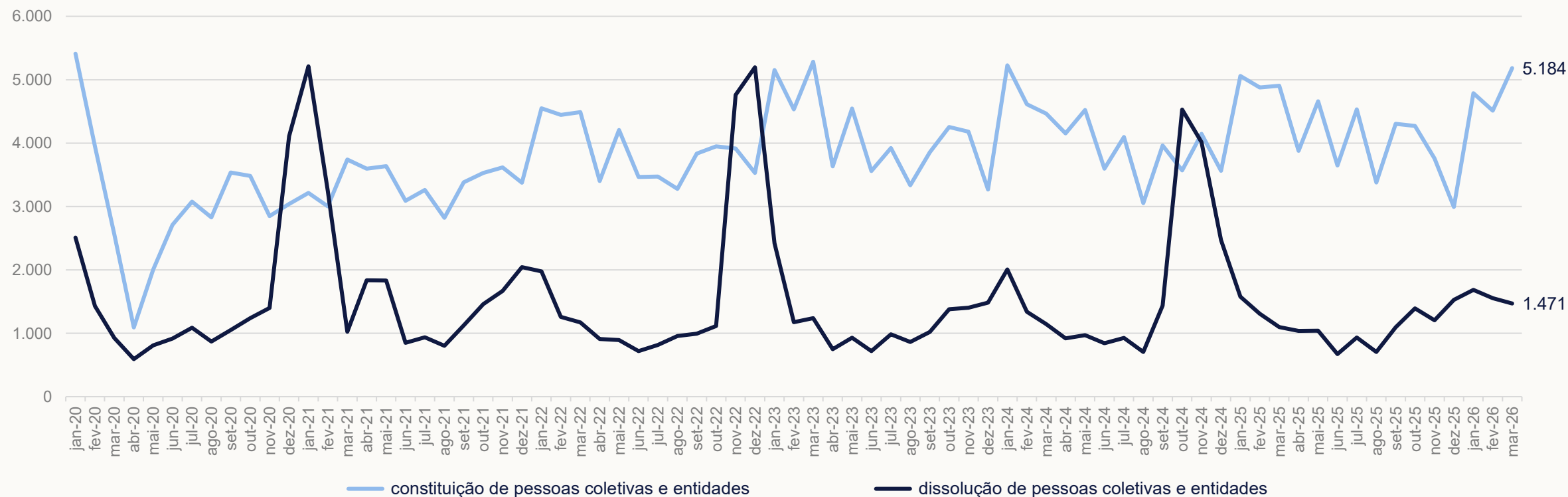
(número de entidades)



No início de 2026, a constituição de empresas continuou maior que a dissolução, mostrando uma tendência positiva.
Em março, dissolveram-se 1.471 e constituíram-se 5.184 entidades.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

perspetivas sobre o emprego

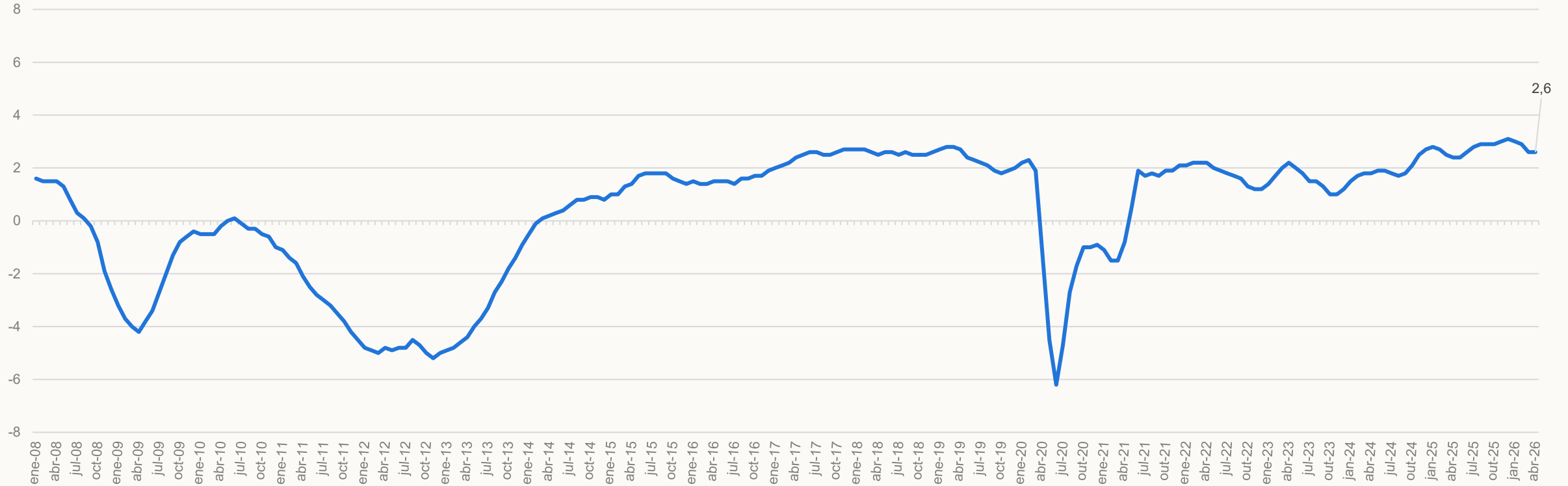
(inquérito de conjuntura às
empresas e aos consumidores)



O indicador de clima económico tem seguido uma tendência estável e positiva no ano 2026. Em abril este indicador manteve-se estável, situando-se nos 2,6 pontos.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

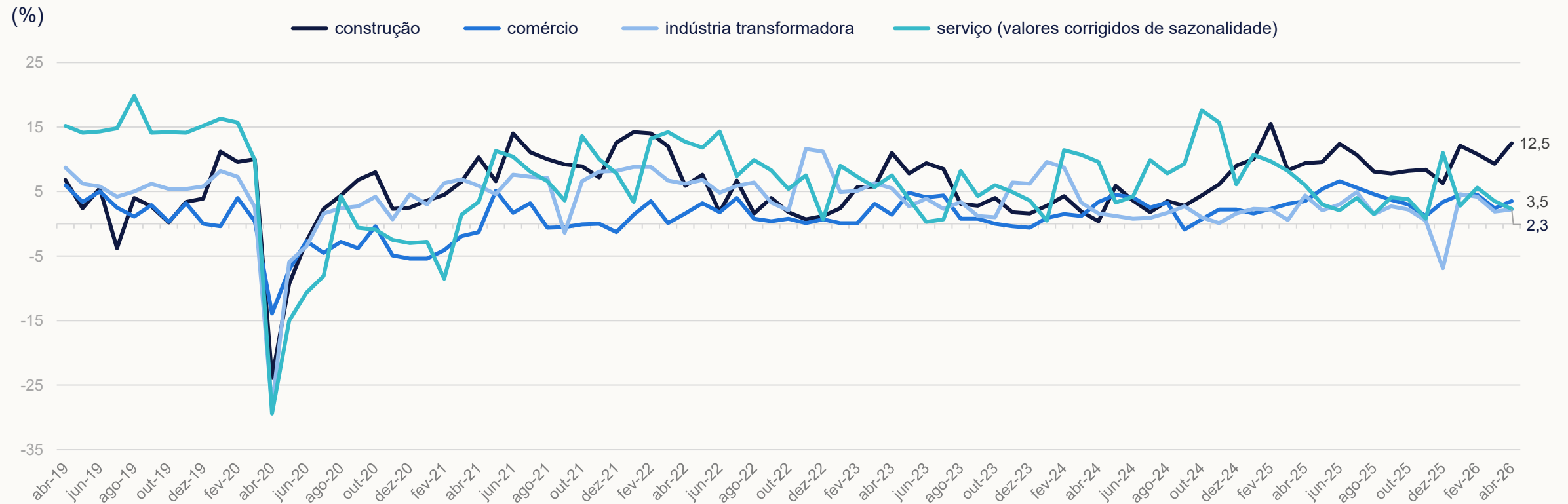


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.



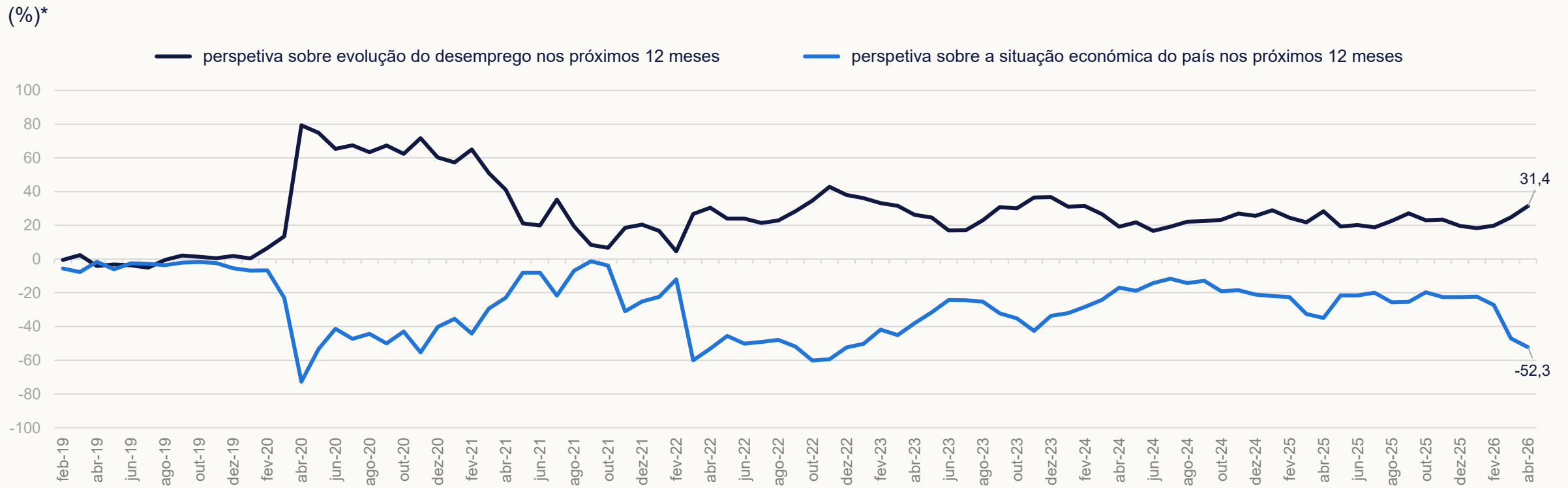
Em abril, as expectativas empresariais sobre o emprego nos próximos 3 meses aumentaram em quase todos os setores, menos no dos serviços que diminuiu 1,2 p.p.

perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica



O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em abril, a perspetiva para a situação económica piorou 5,2 p.p. e continua negativa (irá piorar), e a perspetiva sobre o desemprego também piorou (aumentando 6,6 p.p.), e continua positiva (o desemprego irá aumentar).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve")*

Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores



randstad
research.

o mercado de trabalho na UE Q4 2026*

análise internacional

(Eurostat e World Economic Forum)

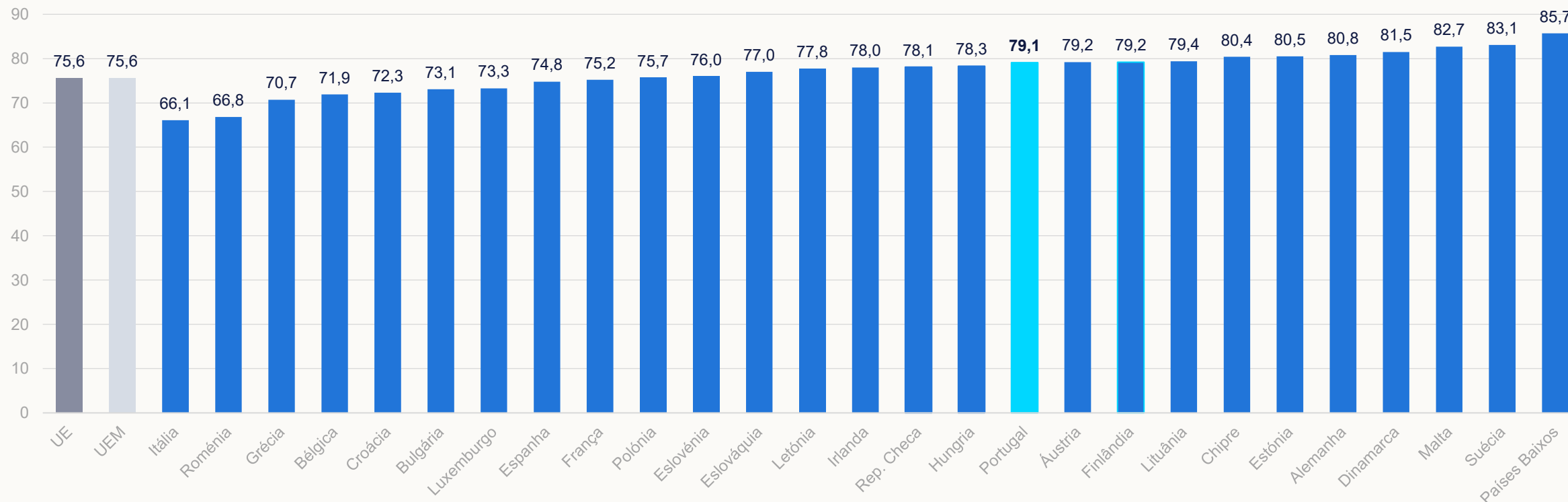
*estes são os dados mais recentes divulgados pela UE



A taxa de atividade em Portugal no Q4 de 2025, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (79,1%), é 3,5 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE (15 - 64 anos) 2025Q4

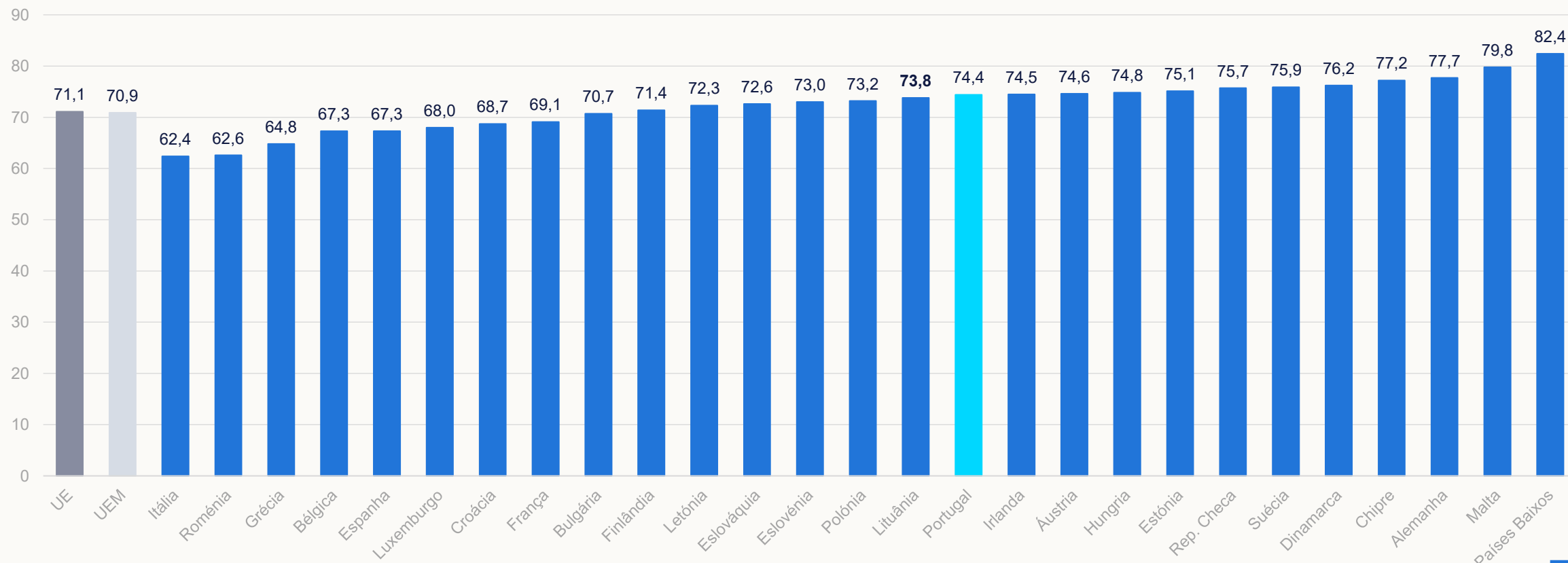
(população ativa (15 - 64) / população (15 - 64))



A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (74,4%), supera a média europeia em 3,3 pontos percentuais.

taxas de emprego na UE (15 - 64 anos) 2025Q4

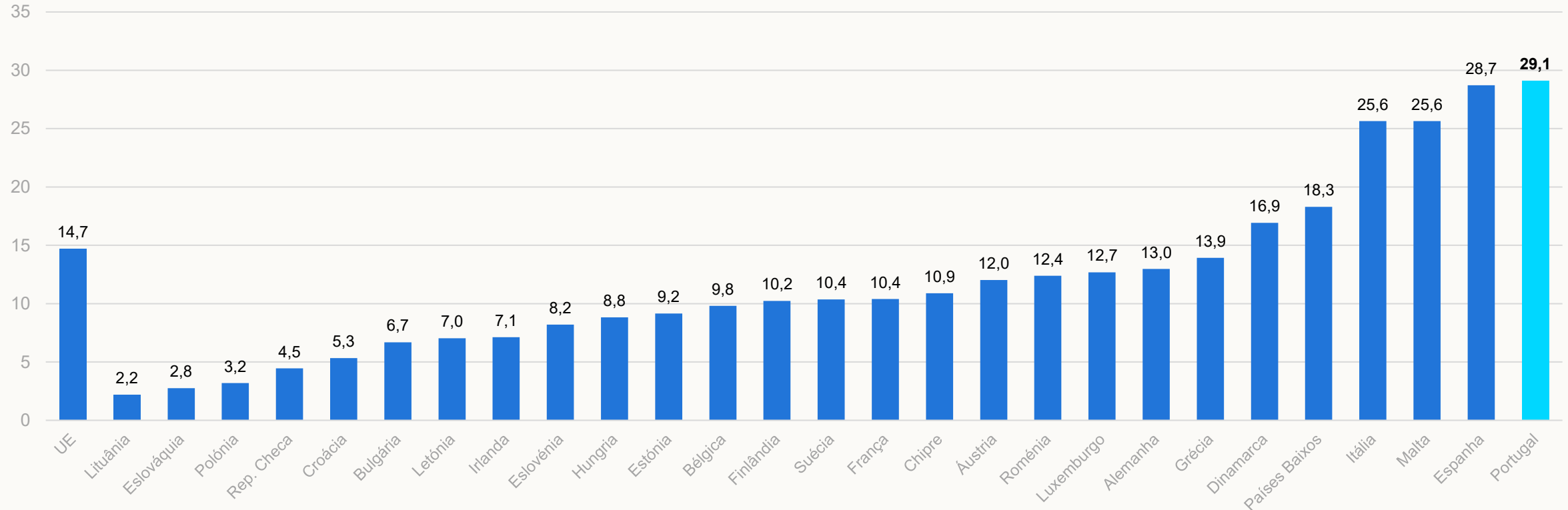
(população empregada (15 - 64) / população (15 - 64))



29,1% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados (15 - 64 anos) 2025Q4

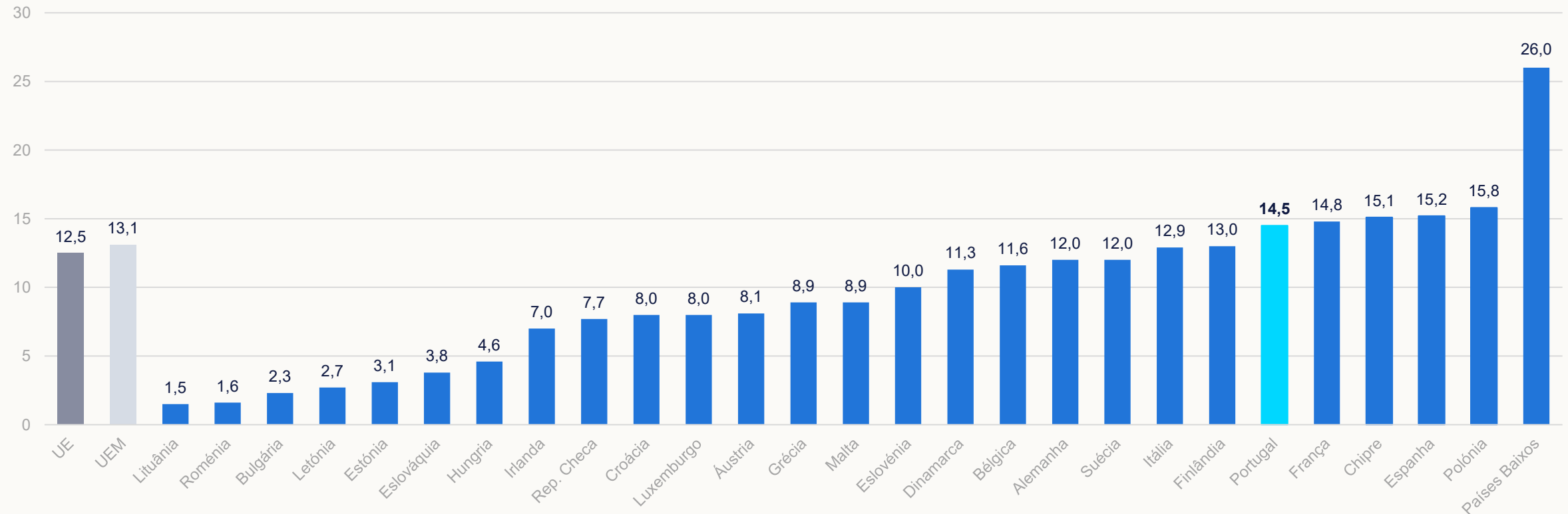
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



A taxa de emprego a termo em Portugal foi de 15,5%, isto é 2 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego a termo na UE (2025Q4)

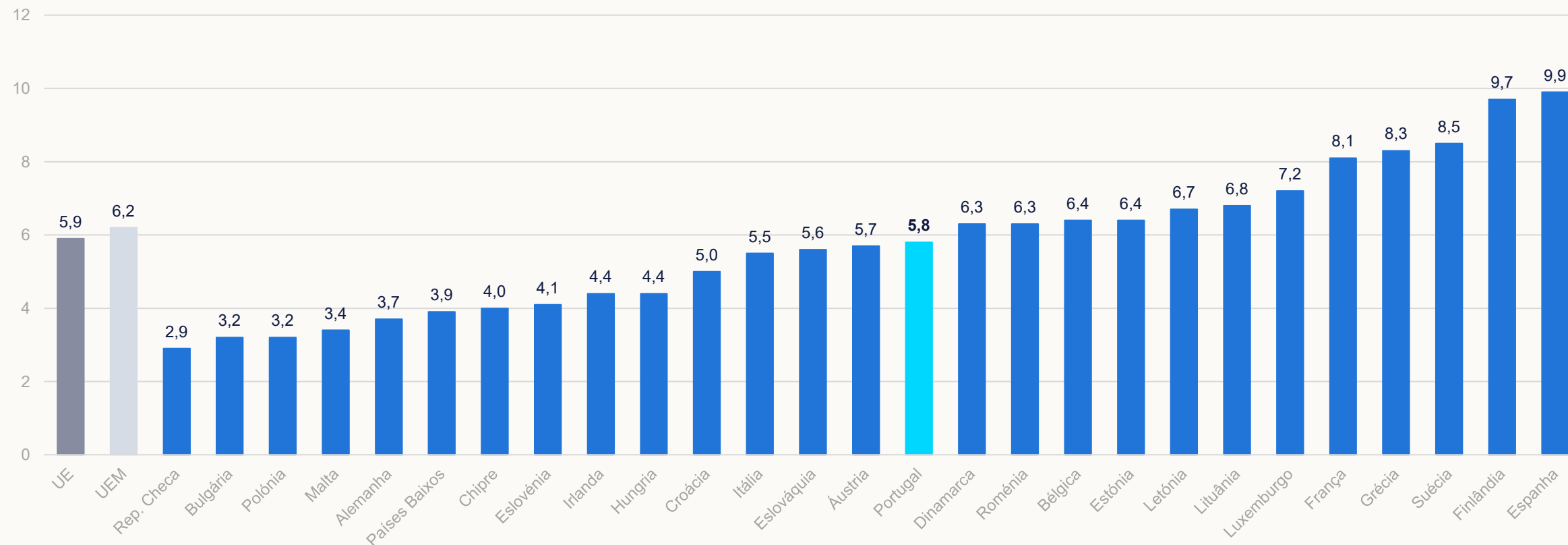
(% trabalhadores com contrato a termo por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



A taxa de desemprego em Portugal foi de 5,8%, no último trimestre de 2025, 0,1 p.p. inferior a média europeia (5,9%).

taxas de desemprego na UE (2025Q4)

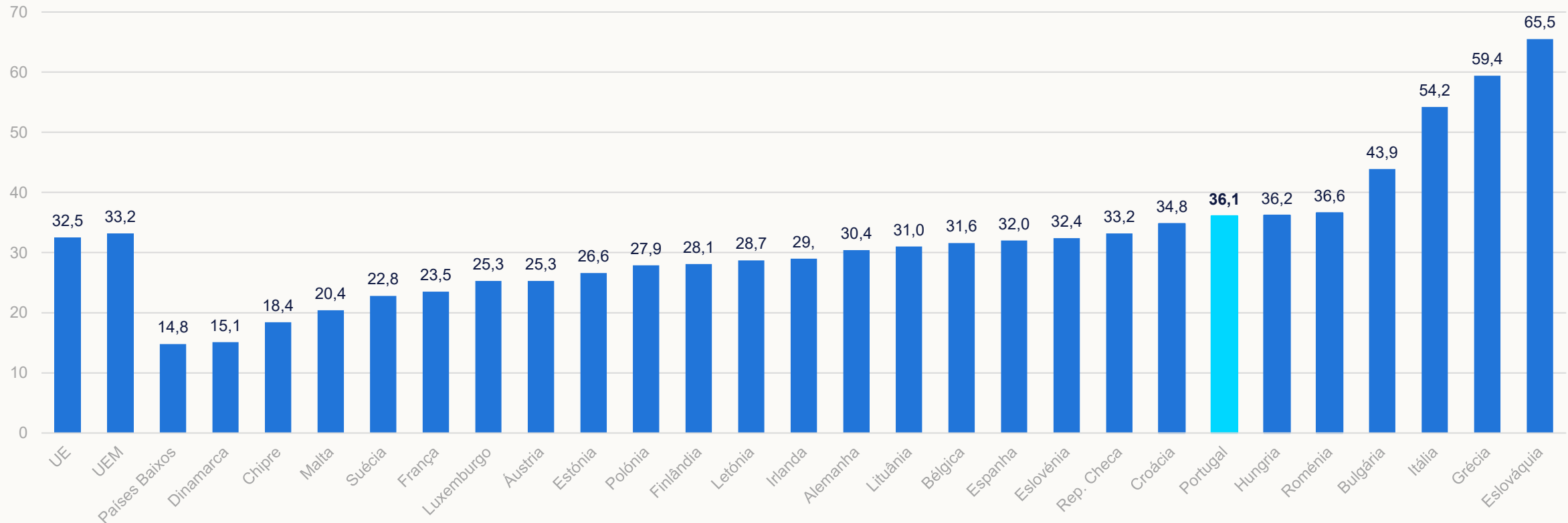
(% da população ativa de cada país)



36,1% dos desempregados em Portugal, no Q4 de 2025, procuravam emprego há mais de um ano, 3,6 pontos acima da média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE (2025Q4)

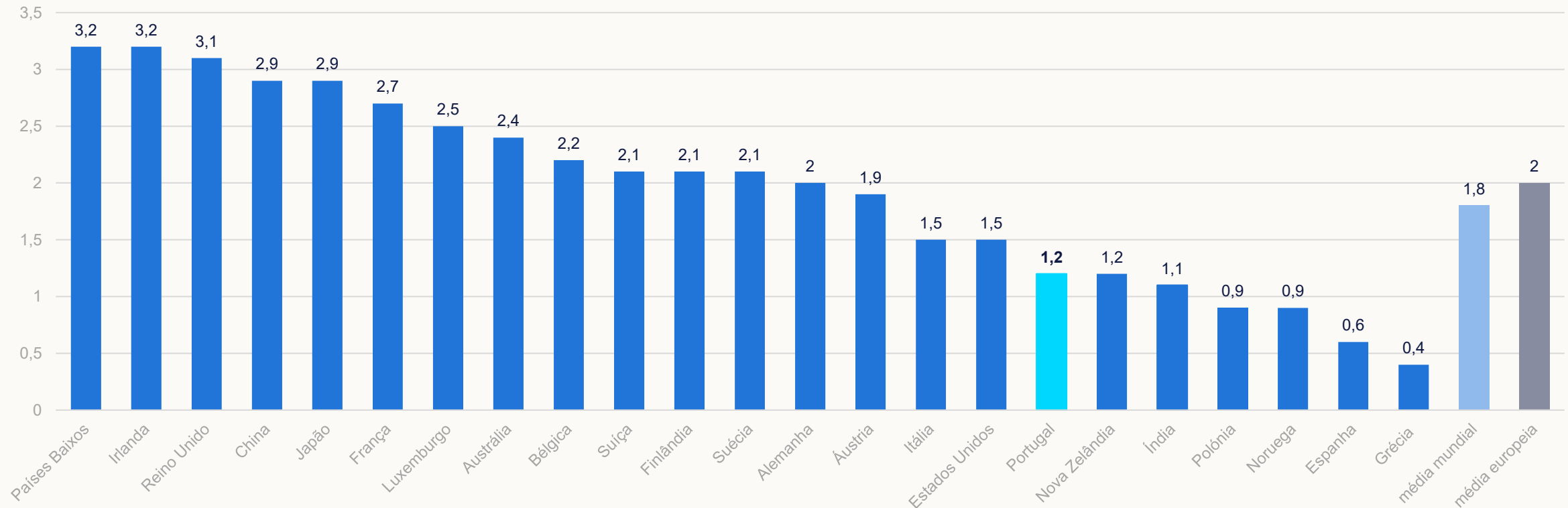
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados (2023)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)



esclarecimentos e conceitos.

- população em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos (INE).
- população inativa: pessoas que não estão a trabalhar nem à procura de trabalho (INE).
- população ativa: pessoas entre os 16 aos 89 anos que integram a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços (empregados + desempregados) (INE).
- desempregados: pessoas entre 16 e 74 anos que se encontram simultaneamente nas seguintes situações: sem trabalho, procurando ativamente um trabalho e disponíveis para trabalhar.
- taxa de atividade: $\text{população ativa} / \text{população em idade ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de emprego: $\text{população empregada} / \text{população em idade ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de desemprego: $\text{população desempregada} / \text{população ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de emprego temporário: (contratos com termo + outros tipos) / trabalhadores por conta de outrem.
- taxas de atividade e emprego da Eurostat são calculadas para as pessoas entre os 15 e os 64 anos.

randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch



partner for talent.